ANNO LXXI — **Sabbado — 28 de Setembro de 1895** — **NUMERO 222**

Secretaria da Industria
3. Directoria

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Setembro as 6 horas e 25 minutos da tarde [recebido na estação as 10 horas e 11 minutos da noite).

Na Camara, depois da sessão tempestuosa em que discutio-se a moção - Glicerio no sentido de suspenderem-se os trabalhos até que informasse o governo sobre as providencias tomadas para punição dos responsaveis pelos factos hontem occorridos, foi levantada a mesma sessão em seguida a communicação dada pelo presidente de que iam ser punidos os responsaveis, circulando logo boatos de demissão dos delegados Barros Barreto e Lazaro Tourinho.

Estes boatos em principio circularam como taes, na incerteza do facto a que alludiam; mas afinal verificaram-se, e foi conhecida a realidade da demissão dos mencionados delegados, confirmando-se a noticia espalhada.

--- No Senado approvou-se a moção apresentada pelo Sr. Vicente Machado, declarando-se essa casa do Congresso solidaria com a Camara dos Deputados em presença dos acontecimentos.

Durante a sessão da Camara ia tendo logar uma scena de pugilato entre os deputados Eduardo Ramos e Francisco Alencastro, evitada felizmente pela intervenção de amigos.

--- Vai ser apresentado ao juiz seccional, com as testemunhas offerecidas á mesa da Camara, o individuo de nome Luiz Ferreira Pinto, que fôra preso hontem de ordem do presidente Dr. Rosa e Silva.

--- A taxa cambial manteve-se no decurso do dia a 10 5[8, fechando, porém, a 10 9[16 firme.

Lisboa, 26 de Setembro.

Está marcada para o dia 19 de Novembro futuro a eleição para deputados.

Foi decretada a suppressão de pares electivos.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro, ás 11 horas e 20 minutos da noite, [recebido na Estação 20 minutos depois de meia noite).

O Dr. André Cavalcante solicitou exoneração do cargo de chefe de policia d'esta capital.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

Na Camara foram hoje approvadas as emendas ao projecto de orçamento do ministerio da fazenda, e a outros de interesse local.

-- Referindo-se o Sr. Victorino Monteiro ao voto do Sr. Pedro Moacyr sobre a amnistia, disse que S. Exc. pode continuar legalmente a tomar parte nas deliberações da Camara; mas não lhe resta a minima parcella da opinião de seu districto cujo eleitorado cassou-lhe o mandato.

--- Voltou hoje ao Senado sua emenda sobre a amnistia.

--- O Dr. André Cavalcante retirou o pedido de exoneração de chefe de policia da capital federal, tendo sido nomeados delegados, em substituição dos exonerados, os Drs. Laffayette Chagas e João Thomaz da Costa.

--- Segundo consta á «Noticia», será nomeado presidente do Banco da Republica o Dr. Figueiredo Rocha.

--- Na vaga do conselheiro Thomaz Coelho sera eleito o Dr. Luiz Muniz do Amaral.

--- Publicam os jornaes telegramma do general Galvão, em que annuncia, que o coronel Carlos Telles communica haver desarmado já a maior parte da gente de Apparicio Saraiva.

— Diz a «Noticia», que correram boatos de perturbação da ordem em Porto-Alegre.

O telegrapho esteve desde hontem interrompido; e despachos agora recebidos d'aquella procedencia nada dizem a respeito de perturbação da ordem.

— O conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro de Portugal junto ao nosso governo, fez entrega hoje de 2:000$, para serem destribuidos por duas instituições pias.

— Na guarda nacional d'esse Estado foram reformados os officiaes:

Em Palmares e Agua Preta, o capitão Apparicio Ferreira Costa, no posto de major; e o tenente-coronel Laurentino de Barros Lins, no de coronel

No Cabo, o tenente-coronel João Tapioca, no de coronel.

— Falleceram aqui o Dr. Archias Cordeiro, e em Porto-Alegre a Sra. D. Maria Candida de Azambuja Baptista.

— A taxa cambial moveu-se a 10 5[8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1895.

Questões internacionaes

Nestes ultimos tempos as questões existentes de longa data sobre os limites territoriaes do Brazil, tem sido aventadas e dado lugar á accidentes, mais ou menos lamentaveis, que feriam o melindre nacional.

Pretenções injustas, inteiramente infundadas, não encontrando bases seguras nos principios de direito, visaram expoliar nos de grandes porções do territorio brazileiro, attentando assim contra este patrimonio tão bem conservado pelos nossos antepassados, e pelo civismo dos governos, que tem se succedido por um tão longo decurso de tempo.

E' assim que a resistencia á taes pretenções tem-se tornado firme e cada vez mais recrudescido, á medida que estas tem se desenvolvido e affirmado com a maior insistencia. E mesmo uma nova pretenção, até então desconhecida, surgio causando geral sorpreza e estremecimento, como a occupação da Ilha da Trindade por ordem do almirantado inglez, lavrando-se uma acta de posse solemne em nome de S. M. Britannica.

Parece, que á medida que as luctas intestinas espedaçam as forças do paiz que enfraquece por este modo, os olhos da cubiça estrangeira volvem-se sobre elle, enamorando a grandeza dos seus recursos, não aproveitados pela nossa incuria, e pela desidia á que nos entregamos, occupados com a politicagem improductiva, e absorvente de todos os nossos esforços e actividade.

Felizmente para o paiz, os acontecimentos deploraveis do Amapá hão de ter a necessaria reparação, e deixou de ser exacto o desembarque de soldados da Marinha Franceza naquellas paragens, verificando-se apenas, segundo communicações do governador do Pará, que navios da marinha de guerra franceza foram vistos passar no littoral.

O governo francez mandou soltar brazileiros que forão presos no conflicto do Amapá, como consta de communicação do ministro brazileiro em Paris, depois das reclamações do nosso governo, e accordou se em submetter a solução da questão suscitada pelo incidente á um arbitromento, assim como a questão secular sobre o territorio litigioso que já fôra objecto de diversos tratados, sem nunca ter tido uma solução definitiva.

O Governo Inglez considerando a procedencia de nossas reclamações, como não podia deixar de fazel o, visto que o facto importava uma conquista evidente, um esbulho que nada podia dissimular, parece predisposto á ordenar a evacuação da ilha.

Tudo isto é da mais transcedental importancia, pois nos faz crer que todos os males procedentes de complicações internacionaes, não virão pertubar a vida intima de um povo que precisa da paz para as grandezas do seu progresso, e o desenvolvimento da sua prosperidade.

A solução, por meio do arbitramento, da velha questão sobre os limites do territorio brazileiro com os da Republica Argentina, e que portanto tempo foi a espectativa ameaçadora d'uma guerra tremenda, um grande triumpho da diplomacia brazileira, foi um importantante successo que veio affastar e por uma vez destruir uma enorme somma de males, que nos acabrunhariam, se fosse preciso o emprego das armas, como o ultimo meio possivel de manter a integridade nacional.

As questões internacionaes pendentes encaminham-se para um feliz resultado, e os temores originados desta fonte espontaneamente tendem á desapparecer, e não ha razões seguras que os justifiquem.

Só o arbitrameoto é o unico meio racional de resolver questões semelhantes.

Oxalá que todos os povos adoptassem-n'o, e que a culta Europa conservando as tradições bellicosas do Estado selvagem, em contraposição á alta civilisação que tem attingido, banisse a guerra como um vergonhoso espectaculo e um grande attentado contra os principios da humanidade.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Aos Governadores dos Estados foi dirigida a seguinte circular:

« Rogo-vos que recommendeis aos juizes desse Estado a fiel observancia do disposto no art. 7.° do regulamento a que se refere o decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, afim de que as legações estrangeiras e os respectivos consules nunca deixem de receber as communicações e informações que lhes são devidas, com referencia ao fallecimento de seus compatriotas em lugares onde não ha agentes consulares de seus paizes.

— Foi nomeado o Dr. Antonio Martins Pinheiro procurador seccional da Republica no Estado do Pará.

Ministerio da Fazenda

— Foi exonerado, a seu pedido, Demetrio Silva do logar de 2° escripturario da Alfandega de Paranaguá, no Estado do Paraná.

— Foi declarado a Alfandega da Parahyba, que, se o 2.° escripturario da mesma, Epaminondas de Souza Gouvêu Filho, estava quite das contribuições para o monte-pio obrigatorio dos empregados publicos até o mez anterior em que entrou em exercicio daquelle cargo, a sua pretenção de ser levada em conta de joia a que pagou como praticante do correio de São Paulo, está no caso de ser attendido, como o foi por esta Directoria a de Aristides da Rocha Galvão, conforme o expediente de 13 de Dezembro do anno passado, publicado textualmente no *Diario Official* n. 248 de 13 do corrente mez.

— Foi dirigida em data de 18 do corrente a seguinte ordem ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte:

« Confirmando meu telegramma de 24 de Agosto proximo passado, declaro-vos que o credito de 20:000$000, concedido a essa Alfandega, nos termos da ordem desta Directoria n. 2, de 5 de Janeiro ultimo, só podia ser applicado ao pagamento de serviços prestado até 31 de Dezembro de 1894, visto como foi consignado na rubrica 20ª «Obras diversas nos Estados» do art. 6 da lei de orçamento n. 191 B. de 30 de Setembro de 1893.

Em face, portanto, do art. 2.° do decreto n. 10.145, de 5 de Janeiro de 1889, foram de 5 de Janeiro de 1889, foram illegaes as despezas «ordenadas» dentro do 3.° semestre do exercicio de 1894 e pagas por conta daquella quantia na importancia de 4 000$000, em 18 de Março, e na de 3.000$000 em 16 de Maio deste anno.

Estranho a affirmação contida na 2.ª e ultima parte do vosso officio n. 29, de 23 de Agosto proximo findo, de que, pertencendo ao 1.° semestre do exercicio vigente a despeza effectuada por conta de tal credito, não houve necessidade de ser observado a respeito o disposto no art. 2.° do decreto n. 10.145 já citado e nas instrucções n. 92 de 13 de Novembro de 1843.

O facto, em que se funda a vossa asserção, de ter sido escripturada na Caixa Geral de 1895 a importancia do credito não a justiça, porque não passa de um pretexto, que não escapa á fiscalisação e tão pouco póde burlar a rigorosa execução da lei. Não vos é licito ignorar que o Caixa Geral destina-se unicamente a partidas de receita e despeza.

A escripturação nesse livro de uma ordem do credito que não importa receita é innovação contraria ás regras da contabilidade publica, sem explicação perante a lei.

Assim determino-vos que informeis em virtude de que ordem foi effectuada tal escripturação, que denuncia, a par da velleidade de embaraçar a fiscalisação, o intuito premeditado e artificioso de applicar ao exercicio actual um credito pertencente ao anterior, não obstante os termos claros e expressos da ordem desta Directoria n. 1 de 5 de Janeiro ultimo, com flagrante preterição das leis de contabilidade.

Concluindo, reitero com insistencia a recommendação feita em meu telegramma de 24 de Agosto proximo passado, de que deveis sobrestar no irregular procedimento de serem pagas despezas com o abastecimento d'agua á cidade de Macáu, visto como no orçamento em vigor não ha quota para esse serviço, nem o Congresso votou credito algum para sua continuação. »

Ministerio da Industria e Viação

Foi communicado ao Sr. inspector geral de estradas de ferro que, na conformidade do seu officio de 16 do mez findo, foi approvado o acto da referida inspectora, impondo á Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Sr. Francisco, a multa de 1;000$000, na conformidade do art. 133 do regulamento de policia em vigor.

—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que a Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, fez entrega aos agentes financeiros do Brazil em Londres, N M. Rothschild Filho, da quantia de libras 19,674,5,6 importancia dos dividendos correspondentes aos semestres de Julho a Dezembro de 1893 e de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro de 1894, que cabem ao Governo Federal pelas 13,549 acções de que é possuidor.

—Autorisou-se o Director Geral dos Correios, a elevar equitativamente o salario dos estafetas do Correio do Ceará, com o saldo do credito distribuido para «Diarios diversos a conductores e estafetas».

Foi nomeado amanuense da administração dos correios do Estado do Pará o praticante Joaquim Francisco Pimentel Junior.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 19 do corrente:

Foi reformado o major graduado do 2° esquadrão do 1.° regimento de cavallaria, Candido José de Medeiros.

Foi dispensado o capitão do quadro extranumerario do exercito, Carlos Augusto de Campos, do cargo de professor da Escola de Sargentos, visto ter optado pelo de assistente do Quartel-Mestre General.

Foi concedida troca de corpos entre si aos capitães Julio Cesar Gomes da Silva e Carlos de Andrade Araujo, este do 1.° batalhão de infantaria e aquelle do 16 da mesma arma.

Foi classificado no 6.° batalhão de artilharia o 2.° tenente Alfredo Sá de Miranda, a seu pedido.

—Foi concedida permuta dos respectivos corpos aos alferes Luiz Napoleão Bueno Deschamps, do 21 batalhão de infanteria e José Gonçalves Pinheiro do 22 da mesma arma.

Ministerio da Marinha

Foi em data de 18 do corrente dirigido ao chefe do estado-maior da Armada o seguinte aviso:

« Sr. contador da Marinha.—Não percebendo os officiaes do exercito que servem no Rio Grande do Sul nenhuma etapa especial ou de campanha, conforme em resposta á consulta que lhe foi feita, declarou o Ministerio da Guerra, em aviso de 5 do corrente, e não tendo tambem o aviso de 27 de Dezembro do anno passado positivamente ordenado o abono de tal etapa, que não tem existencia legal e que só foi dada, excepcionalmente, por aviso de 5 de Fevereiro do mesmo anno, em consequencia da anormalidade da situação em que se achava o paiz, e considerando que na Armada o vencimento de campanha consiste apenas no terço de soldo de que trata o decreto n. 1,181 de 19 de Dezembro de 1890 e na gratificação extraordinaria marcada no dec. n. 890 18 de Outubro do mesmo anno, em cujo goso está o capitão tenente Affonso da Fonseca Rodrigues, commandante da torpedeira «Pedro Affonso», pertencente a flotilha do Rio Grande do Sul, o qual representou contra o acto que mandou cessar o abono da etapa a que se refere o aviso citado de 5 de Fevereiro de 1894, indefiro a pretenção daquelle official, ficando assim firmado doutrina a respeito do assumpto. De tal modo fica respondido vosso officio n. 867 de 26 de Julho do corrente anno. — Saúde e fraternidade. — *Elisiario José Barbosa* ».

Foi nomeado, de conformidade com o decreto n. [illegible] de 30 de Agosto de 1890, Antonio Getulio da Hora, para o lugar de fiel de 2.ª classe do corpo de Fazenda, pertencente á respectiva brigada.

—Concederam-se licenças, de quatro mezes ao capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, para tratar de sua saude onde mais lhe convier; e para residir no Ceará, percebendo pela respectiva Alfandega os vencimentos a que tiver direito, ao 1.° sargento do corpo de marinheiros nacionaes, o invalido José Pereira Lima.

—Foi marcado interinamente o capitão-tenente Collatino Marques de Souza professor da Escola de machinistas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

—Foi promovido a cirurgião da 3ª classe e capitão de fragata o de 4.° capitão-tenente Guilherme Ferreira de Abreu, contando antiguidade de 30 de Agosto do anno proximo passado.

Governo do Estado de Pernambuco

USINA «CATENDE»

Tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. os papeis relativos a usina Catende com a seguinte informação.

A usina Catende ex «Correia da Silva» acha-se situada no valle do Pirangy no municipio de Palmares, povoado de Catende, a 140 metros de altitude acima do nivel do mar e a 100 metros da estação de Catende da E F S de Pernambuco. O seu edificio occupa uma area de 1474 metros quadrados Sua construcção é de alvenaria de tijolo argamassada, coberta de zinco, travejamento de madeira de lei, tendo internamente viga de ferro, columnas de ferro fundito para receber os apparelhos de defecção, darificação, filtração, esquentadores, evaporação, cozimento etc, etc.

Esse edificio está assim dividido:

Na parte anterior esta a sala principal onde estão quasi todos os machinismos para a fabrico do assucar; de um lado a moenda e o respectivo motor, de outro lado o deposito de assucar e sala de encaxotamento, na sala posterior e contigua á sala principal está o deposito dos tanques de 2.° e 3.° jactos, contiguo a esta fica uma pequena officina de reparos e o motor da luz electrica. De um lado, a direita de quem entra está a distillação e a esquerda uma sala contendo 3 caldeiras

Na sala principal encontrei 4 turbinas typo Manlove, Alliot & C. Estas turbinas carregam-se por cima e descarregam-se por baixo, sendo que a carga deve ser feita com a turbina em movimento.

Encontrei tambem vacuos de triplice effeito, 2 pequenos vacuos para cozimento, 1 bomba de ar para o triplice effeito e uma outra para os vacuos de cozimento, 1 motor para pôr em movimento as turbinas e elevar a quantidade de massa da parte inferior a posterior para o misturador, 3 bombas de alimentação (1 que conduz a agua á parte superior do edificio, e outra que serve para elevar o caldo verde aos defecadores e a 3.ª para a alimentação das caldeiras). Na parte superior do edificio existe 1 deposito para preparação da cal que tem de servir na defecação, 4 defecadores, 7 climinadores, 1 deposito para xarope e mel, os filtros, um reservatorio que armazena o vapor utilisado e que tem por fim auxiliar o cozimento nos vacuos e 2 wagons para massa cozida.

Na sala das moendas temos uma moenda de 5 cylindros, 1 motor de força de 125 cavallos cujo volante tem um diametro de 4m 60 e o cylindro 1m 20 de comprimento por 0, 80 de diametro.

O trabalho deste motor é aproveitado por um systema de engrenagem que dá a pressão necessaria para o esmagamento das cannas, e ainda por meio de seu trabalho util, um outro systema de engrenagem dá o deslocamento necessario a uma esteira sem fim vindo do deposito das cannas; além disso por uma collocação feliz o trabalho util deste motor é aproveitavel para deslocar a esteira do bagaço para os geradores.

Tem 15 tanques de 40 hectolitros que servem de deposito de mel do 3.° jacto etc, etc.

As 3 caldeiras já mencionadas occupam uma area de 220 metros quadrados.

Destillação.—Occupa 3 salas: uma com os apparelhos de destillação «Fontaine», outra para fermentação com 11 dornas de 100 hectolitros cada uma e 3 tanques de alvenaria de cimento para agua, mel e garapa e finalmente uma sala para deposito de alcool.

Linha ferrea—Para o transporte da materia prima possue esta usina 16 kilometros de linha de 1m 00 de bitola entre trilhos Peso do trilho por metro corrente: 12 kilos.—Material rodante: 3 locomotivas systema Kerr Stuart & C.—Peso em serviço: 8 toneladas. Os wagons para transporte de cannas são em numero de 90.

Esta usina é illuminada a luz electrica, para isto existe um pequeno dynamo e um motor cujo vapor vem das 3 grandes caldeiras. A usina possue 1 grande chaminé, uma represa no rio Pirangy de modo a ter sempre agua perenne para a alimentação das caldeiras e mais serviços da usina e 2 pontes de madeira sobre este mesmo rio.

Como V. Exc. sabe esta usina chamava-se outr'ora Correia da Silva e já foi examinada por uma commissão de engenheiros da qual fiz parte a mandado deste governo no começo do anno passado; uma das de mais futuro do Estado e que devido infelizmente á de administração e orientação, visto ter passado a outro dono, apresenta um aspecto mais florescente e melhoramentos sensiveis.

O actual proprietario, homem bastante emprehendedor e activo, conhecendo o partido que podia tirar d'um estabelecimento desta ordem, não tem poupado sacrificios fazendo já diversos melhoramentos, substituindo os rodetes das engrenagens dando escoamento as aguas na sala de fermentação augmentando a linha ferrea etc.

Encommendou um jogo de turbinas do mesmo typo, uma caldeira para serviço da distillação de modo que seja feita independente do serviço da usina.

Poderá portanto, aproveitando todo o trabalho util da sua moenda tirar no maximo em 24 horas, 400 saccos de assucar de 75 kilos cada um, sendo preciso augmentar comtudo o numero dos vacuos de cozimento

Si o referido proprietario continuar a melhoral-a estou certo poderá facilmente tirar grandes recompensas do enorme capital empatado nesta usina que esteve prestes a liquidar-se.

Sua posição é boa quer com relação ao rio Pirangy quer approximação da E. F. S. de Pernambuco.

Ella tem um partido consideravel para fornecimento da materia prima pois conta 11 engenhos proprios com area sufficiente para 40 000 toneladas de canna e que são os seguintes:

Catende, Ouricury, Bella Aurora Monte Alegre, Granito, Gamelleira, Gamelleirinha, Barra Vermelha, Boa-Sorte, Permanente e Marayal.

Valor material desta usina rs. 1.256:000$000, assim discriminado: Machinismo, edificio etc (Avaliação da commissão) 600:000$000.

Engenhos Catende, Permanente e Ouricury 300:000$000, 16 kilometros de E F de 1m00 de bitola 240:000$000.

Despezas feitas nas usinas ultimamente com sobrecellente etc. 100.000$000. 2 pontes de madeiras 16:000$000

Total 1 256:000$000.

Grande parte do povoado de Catende pertence tambem a usina onde ella conta mais de 90 casas, tendo algumas dellas valor superior a 30 000$000.

Seu valor industrial depende do restabelecimento do seu credito, e não pode por ora ser superior a 1.900.000$000

Aproveitando a opportunidade, peço venia a V. Exc. para abrir aqui um parenthesis.

Sou apologista do auxilio que o governo dá as usinas de conformidade com a lei e exigencias do seu regulamento, embora seja enorme o sacrificio que o estado faz em bem da sua riqueza e do seu desenvolvimento assucareiro, mas a experiencia e observação de todo o dia levam-me a pedir a V. Exc. uma providencia seria quanto antes relativa ás matas para não termos de lamentar para um futuro que não está longe grandes males.

Temos já caminhado de alguma cousa sahindo da rotina, isto é do *banguê* para o fabrico do assucar um pouco mais aperfeiçoado. Apezar de tudo porém, o consumo do combustivel é extraordinario; as moendas dão grande quantidade de bagaço que é ainda insufficiente para a combustão e d'ahi vem a necessidade de mais lenha, e as mattas vão sendo derrubadas, de modo que para o futuro as condições climatologicas do nosso solo ficarão mudadas, e nos tempos horriveis de secca havemos de lastimar o duplo effeito: falta d'agua, falta de lenha!

Actualmente o abuso nas derrubadas chega a tal ponto que as melhores, as mais bonitas madeiras de lei como amarello, pequiá-marfim, cedro, louro, etc., etc., são cortadas não só para combustão do carvão vegetal como succede muito especialmente nos arrabaldes de Beberibe e Apipucos onde já não existem quasi mattas, como tambem são reduzidas a lenha para as usinas, engenhos, e dormentes de estradas de ferro!

Convem portanto que V. Exc. de cuja responsabilidade não poderá fugir para o futuro, quando estivermos em presença destes factos irremediaveis devidos simplesmente á nossa inadvertencia, promova a promulgação de um codigo florestal como existe em toda a parte do mundo.

Si me resta agora dizer a V. Exc. que em vista das minhas considerações, acho que deve ser deferida a petição do concessionario desta usina.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado da Industria e Viação.—J. A. de Almeida Pernambuco.

Recife, 10 de Setembro de 1895.

Usina Progresso Colonial

Em cumprimento á vossa portaria de 10 de Agosto de 1895, passo ás vossas mãos os papeis concernentes á esta usina, accompanhados da seguinte informação:

A usina «Progresso Colonial» situada na colonia de Suassuna, municipio de Jaboatão distando d'esta cidade e da estação do mesmo nome da E. F. Central de Pernambuco, 4 kilometros, está já montada sendo o systema o de expressão.

O seu edificio é de tijolo argamassada com travejamento de madeiras de lei, cobertura de telhas nacionaes, e occupa uma area de 525 metros quadrados.

Para mais clareza e facilidade da exposição do mechanismo da usina divido-o em varias secções:

1.ª secção.—Comprehende:

1 Machina—motriz—das moendas, systema alta pressão simples, disposta horizontalmente, de força indicada, 35 a 45 cavallos.

2 Caldeiras— multitubulares com 94 tubos cada uma, tendo as seguintes dimensões:

Comprimento: 4m 30.
Diametro 2m 10.
Diametro interno dos tubos 0,0m 89.

Tem reservatorio collocado na parte superior afim de fornecer vapor secco.

Superficie de aquecimento das caldeiras: 65,m00.

Camara de pressão: 13m 20.

Pressão de limite nas caldeiras 5,ktro 5.

Estas caldeiras estão assentes em alvenaria de tijolos refractarios. A tiragem das chammas das fornalhas é estabelecida por uma chaminé de alvenaria tendo de altura: 35m 00.

Moendas—Diametro dos cylindros (3 cylindros): 0m 60.

Comprimento dos cylindros: 0,88.
Sua velocidade na peripheria: 7m25.
Proporção entre o motor... 1 : 12.
Extensão da esteira collectora 17m 50.

Esta moenda tem capacidade para expremer em 24 horas 120 toneladas de canna no maximo.

2.ª Secção—Defeccação e evaporação.

3 Defecadores— De capacidade de 20hectos cada um.

2 Evaporadores— De capacidade de 20hectos cada um

2 Decantadores—Para caldo saturado.
2 Filtros—Mechanicos para caldo defecado.

3.ª Secção—Bateria dos triplices effeitos.

1 Terno—Completo para o xarope
1 Tanque—Deposito para o xarope cada um de 95hectos.
1 Caldeira—Para cozinhar no vacuo munida de sua respectiva bomba de ar
2 Refriadores—De massa cozida.
1 Moinho divisor ou deluidor de massa
1 Morijus—Para elevar a massa a um deposito superiormente collocado ao carrinho aerio de transporte da massa para os turbinas.

4.ª Secção.—Purgação ou separação.

4 Turbinas—De transmissão de correios com a descarga pela parte inferior.
1 Elevador—De cassamba para conduzir o assucar a um deposito superior.
1 Moinho ventilador para separação do assucar.
1 Motor—A vapor para os turbinos.
2 Bombas—A vapor para os xaropes.
1 Dita—A vapor para abastecer agua a fabrica
1 Bomba—A vapor para alimentação das caldeiras.
1 Motor—Para o Dynamo que illumina a fabrica.

5ª Secção.—Distillação, (á montar):

1 Apparelho—para distillação, systema Bryeman.
14 Depositos de ferro para ferramentação.

Via-ferrea 10 kilometros de linha de bitola de 0m75 sendo que 3 1/2 destes kilometros acham-se intercalados no ramal de 1m00 de bitola que parte da Estrada de Ferro Central de Pernambuco para esta usina.

MATERIAL RODANTE

2 Locomotivas «tender».
16 Carrinhos para transporte de cannas.

Edificios:

2 Casas contiguas a fabrica.

Represa no riacho Suassuna para abastecimento da fabrica. Tem 2 tanques de ferro para deposito d'agua.

Observação.—As caldeiras acimas descriptas são insufficientes para o serviço da usina, teem fornalhas que são inclinadas para queimar bagaço. A grelha se acha bastante afastada dos fornos thermometricos de modo á não ser bem aproveitado seu aquecimento. Essas caldeiras necessitam ser novamente assentadas, visto suas paredes se terem desequilibrado, devido provavelmente ao facto de terem posto fogo em suas fornalhas sem estar completamente secca toda a alvenaria.

Tendo descripto minuciosamente todo o machinismo desta fabrica de assucar, passo a tratar do fornecimento da materia prima.

Esta usina está montada no nucleo colonial Suassuna, que como V. Exc. sabe, compõe-se dos antigos engenhos Suassuna, Soccorro, Santo André, Santo Antonio, Guarany, parte do engenho Velho, sitio Retiro e parte do sitio Piedade e do engenho Entre Rios.

Estes engenhos excepto Entre Rios se acham divididos em lotes occupados, tendo seus concessionarios cultura effectiva e moradia habitual.

O engenho Entre Rios que occupa uma area de 350 hectares não está ainda dividido em lotes por estar na occasião da compra, arrendado por escriptura publica á terceiro, cujo prazo terminará em Maio de 1897, época em que o Governo terá direito as suas terras com todas as bemfeitorias. Este nucleo está dividido em 3 secções:

A 1ª comprehendendo o engenho «Suassuna».

2ª Comprehendendo o engenho «Soccorro», parte do engenho «Velho» e sitio «Retiro».

A 3ª Comprehendendo os engenhos «Santo André» Santo Antonio» e «Guarany».

Estas secções formam um todo de 158 lotes exceptuando-se os de Entre Rios assim distribuidos:

Suassuna 100 lotes.
Santo Andre e Santo Antonio 22 lotes.
Soccorro e engenho Velho 24 lotes.
Guarany 9 lotes.
Retiro e Piedade 3 lotes.

Estes lotes tem areas differentes desde 12, até 28 hectares cada um.

Consta que alguns destes lotes pertencem á proprietarios que não fornecem cannas para a usina e que são os seguintes:

1ª Secção—Os de n. 2, 3, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 28, 51, 55, 61, 62, 63, 73, 76 e 77.

2ª Secção—Os de ns. 20, 21 e 23.

Total:—21 lotes com um uma superficie total de 292 hectares.

A superficie total do nucleo Suassuna é de 29.869.000 metros quadrados ou 2 986 hectares assim divididos:

Entre Rios	350	hectares
Suassuna	1364	»
Soccorro e engenho Velho	468	»
Santo André e Santo Antonio	514	»
Guarany	225	»
Retiro e Piedade	65	»
Total	2.986	»

Deduzindo a area de 292 hectares dos 21 lotes acima referidos e mais a de 350 hectares do engenho Entre Rios que ainda está arrendado, restam ainda 2344 hectares

Dividindo esta area em 3 partes: mattas, pastos, plantação, ficam 781 hectares para cada uma dellas.

Dividindo a area da plantação em 3 partes iguaes: terra lavrada, plantada e encapoeirada, temos para cada uma dellas em todo o anno, uma area de 250, 5 hectares

Como cada hectare de canna produz uma media, segundo a opinião abalisada de diversos agricultores deste Estado e mais a do grande industrial N. Basset, de 70.000 kilogrammas ou toneladas de canna por hectare, temos..... 18,135 toneladas, o que produz em assucar, tomando 7 á 8 como media de fabricação, 18235 saccos de 75 kilos cada um.

Esta producção é superior á capacidade da usina.

O nucleo colonial Suassuna, limita com diversos engenhos:

Ao norte com o engenho Bulhões, ao sul com os engenhos Muribequinha e S. Joaquim, á este com o engenho Sant'Anna e a oeste com o engenho Penamduba e Palmeira

Este anno a safra que está no campo excede á 10 000 toneladas de canna.

VALOR MATERIAL

O seu valor material comprehendido, machinismos de fabricação de assucar e alcool, edificios, transporte e installação; 10 kilometros de linha ferrea, material fixo e rodante composto de 2 locomotivas tender 16 carros de can-

na, 2 kilometros de material fixo que se acha em deposito etc. etc. de 680:000$000.

VALOR INDUSTRIAL

Este valor depende do funccionamento regular da usina.

Junto remetto a V. Exc. o resultado do exame á que mandei proceder na escripta desta usina.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho. M. D. Secretario de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

J. A. de Almeida Pernambuco,
Engenheiro civil.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. RO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1895

Abilio Clementino Bezerra, pedindo para ser provido nos officios de 2.º tabellião de notas e judicial e de escrivão do civel por distribuição privativo da provedoria, residuos e capellas do municipio de Nazare h.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Antonio Borges d'Oliveira, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

José Gonçalo, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão para informar.

Belisario Alves de Carvalho, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Manoel Ferreira d'Oliveira, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Tiburtino José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido.

Francisco Gurgel & Irmãos, pedindo pagamento do fornecimento de duas peças de esteiras para o forro do gabinete d'esta Secretaria.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. secretario da fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação interna e externa do palacio do governo.—Mande-se escripturar a divida.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 214 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joventino Enéas da Costa, por embriaguez e disturbios, João Francisco de Almeida e Rachel Francisco da Cruz, por offensas á moral publica.

No dia 21 do corrente, o cidadão Olympio Nabor Pereira Borba, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Timbaúba, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 20 do corrente.

Os Srs. Dr. Manoel Victorino, Gil Goulart, Leite e Oiticica, Nogueira Accioli e Esteves Junior, membros da commissão revisora das tarifas, visitaram no dia 18, segundo refere o «Jornal do Commercio», á convite dos respectivos proprietarios, a fabrica de azulejos dos Srs. Emanuele Cresta & C., situada na rua da Saude.

O fim dessa visita, a que tambem assistiram o Sr. inspector da Alfandega e representantes deste jornal e do «Jornal do Brazil», era demonstrar áquelles representantes o grão de adiantamento a que chegou entre nós o fabrico de azulejos e ladrilhos hydraulicos e o quanto essa industria é digna de ser protegida, na confecção da nova pauta alfandegaria.

Installada em um grande barracão de zinco e tijolo, a fabrica dos Srs. Emanuele Cresta & C. possue um material aperfeiçoadissimo, todo de procedencia franceza, com o qual os seus habeis artifices estão aptos a produzir, como produzem, o que de melhor ha no genero de que se trata.

Na presença dos visitantes, os operarios da fabrica, cujo numero é de cêrca de quarenta, havendo entre elles muitos brazileiros, confeccionaram ladrilhos de varios padrões e desenhos, com uma rapidez e perfeição deveras notaveis.

Em alguns momentos apenas fizeram os desenhos e fabricaram ladrilhos com as iniciaes dos nomes dos Srs. presidente e vice-presidente da republica—P. J. M. B. (Prudente José de Moraes Barros) e M. V. P. (Manoel Victorino Pereira), causando a maior admiração a correcção do desenho e a perfeição do fabrico desses bellos ladrilhos.

Tambem foi mostrada aos visitantes uma prensa ultimamente adquirida pelos proprietarios da fabrica e que póde produzir muitos milhares de ladrilhos durante o dia.

A fabrica dispõe de um motor da força de 16 cavallos e a sua producção sóbe já a cerca de 3.000 ladrilhos diariamente. Os preços variam de 8$000 a 14$000, conforme os padrões, por metro quadrado (25 ladrilhos).

São proprietarios da fabrica presentes, os Srs. Alberto Gomes de Mattos, Henrie Brie de Larcken e Cristóbal, que tendo de arcar com enormes despezas, com a introducção de materias primas (cimentos, cal hydraulica e tintas) e ainda com o excessivo preço da mão de obra que se vêm obrigados a pagar, só com certos favores poderão concorrer vantajosamente com os productos estrangeiros e dar o desenvolvimento que projectam á sua fabrica.

Finda a visita, foi servido um «lunch» aos convidados, levantados muitos brindes e entre estes um do Sr. Manoel Victorino, que tornou patente a importancia daquella fabrica e fez votos pela sua prosperidade, sendo para lembrar que essa fabrica obteve identica distincção, na exposição universal de Chicago, áquella que foi obtida pelas melhores fabricas de ladrilhos hydraulicos européas e americanas.

Durante a visita tocou a banda de musica do 10º batalhão de infantaria.

— O Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard, fez operação na garganta, tendo sido extrahidos todos os polypos.

Apezar do estado feliz da operação, demorar-se-ha S. Exc. ainda alguns dias em Paris, para completar o tratamento.

— Foi recolhido á fortaleza de Lage, preso por 10 dias, o capitão de artilharia José de Assis Brazil, visto ter publicado um artigo de censuras ao governo e ao Congresso Nacional.

— Está informado o «Paiz», officialmente, de que o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, ministro das relações exteriores, não tem communicação alguma do Sr. ministro inglez, que difficulte a solução amigavel da pendencia sobre a ilha da Trindade.

O Sr. ministro do exterior aguarda breve a solução desejada, e o desejo que o governo britannico tem de naquella ilha fixar um cabo submarino não é novo, e delle temos nos occupado, como outros collegas da imprensa.

Desfarte nada autorisa a que rodas que pretendem ser bem informadas assoalham que, dentro de quinze dias, não solucionada a questão, o Sr. ministro do exterior procederá com rigorosa energia.

Não ha, até agora, motivo para avançar resolução tal, que mesmo necessaria, sobre ella mandavam as praxez diplomaticas que o Sr. ministro do exterior guardasse á maior discripção.

Em presença dos Srs. Presidente da Republica e ministro da guerra, acompanhados de seus estados-maiores, e na presença de um grande numero de officiaes de artilharia, realisou a commissão technica militar consultiva as experiencias, na fortaleza de Santa Cruz, com os tres canhões de tiro rapido do systema Krupp e do calibre de 15m que se acham aqui montados.

Damos o resultado em seguida.

1.ª experiencia— Para conhecer a solidez da installação:

2 tiros por elevação (28º);
1 tiro por depressão (menos 5º);
1 tiro na horisontal (0º).

Os resultados foram concludentes.

2.ª experiencia— Tiro ao alvo contra a ilha da tuduba na distancia de 2.777 metros—3 tiros, todos acertando.

3.ª experiencia— 3 tiros, como na precedente, com o tro canhão.

4.ª experiencia— 1 tiro a 2.000 metros com espoleta de tempo. Arrebentou a boa altura, cahindo os estilhaços em larga zona.

Como se vê, dispõe agora a principal das fortalezas da barra de uma artilheria capaz de castigar a audacia de navios que queiram mesmo aproveitar-se da escuridão da noite e do nevoeiro para safarem-se do porto ou abalançarem-se a outros commettimentos.

— O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 19 do corrente, confirmou a sentença do juiz seccional desta cidade, condemnando a fazenda nacional a pagar ao marechal José de Almeida Barreto os vencimentos que o mesmo deixou de receber em virtude do decreto de 7 de Abril de 1892, que o reformou illegalmente.

Essa decisão do mais alto tribunal do paiz, diz o «Jornal do Commercio», constitue um verdadeiro acontecimento que convém consignar como um signal auspicioso da proficuidade da justiça federal contra a inconstitucionalidade dos actos praticados pelos outros poderes do Estado, accessiveis á influencia das paixões politicas.

O triumpho dos que levantaram perante o Supremo Tribunal a questão ora triumphante, deve animar todos aquelles que teem sido victimas de injustiças praticadas contra a Constituição e as leis, convencendo-os de que dentro do regimen que nos rege ha meios judiciaes para resolver todos os conflictos e conseguir todas as reparações.

— Para a legação brazileira em Paris, segundo o correio, acham se em viagem as instrucções para um tratado de commercio entre o Brazil e o Japão.

Parece que o prazo do tratado será longo, por mais de 10 annos, e que o nosso ministro Dr. Piza e Almeida tem plenos poderes do governo para entabolar negociações com o embaixador do Mikado naquella capital.

— Partio a 20 para o norte o engenheiro electricista, E. H. Blathwayt Tyler, director da secção de electricidade da respeitavel casa Arens Irmãos, da praça da Capital Federal.

O Sr. Tyler acaba de fazer a montagem de machinismos e installação da illuminação electrica n'«O Paiz» e vai desempenhar igual tarefa na cidade de Maceió, capital do Estado de Alagôas, que em breve será illuminada por electricidade.

— O 1º tenente Antonio Accioli de Magalhães Castro, que se achava preso a bordo do cruzador «Tonelero» para responder a conselho de guerra, foi transferido para o corpo de infanteria de marinha.

— Os operarios do Arsenal de Guerra effectuaram a sua manifestação ao presidente da Republica em regosijo pela pacificação do Rio Grande do Sul.

A' frente do numeroso prestito que formavão ia um carro puxado por duas parelhas de cavallos brancos, conduzindo uma menina que levava uma bandeira branca com o distico «Paz»; e precedião o prestito tres bandas de musica militares indo assim comprimentar no palacio do Governo ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, que, cercado de todos os ministros e dos funccionarios de sua casa civil e militar, recebeu os manifestantes, em nome dos quaes fallou o Sr. José do Patrocinio.

S. Exc., aquem foi entregue primoroso brinde, sendo-lhe tambem offerecidos bouquets de flores, bem como aos Srs. ministro da guerra, e José do Patrocinio, agradeceu a manifestação de que era alvo, accentuando em sua patriotica expansão, que ou a paz se firmaria, ou elle deixaria de ser governo.

Terminado o acto, forão colorosamente saudados o Sr. Presidente da Republica, o Governo, Exercito, Armada e a Imprensa, dizendo um velho operario, commovido até as lagrimas, que podia garantir que os operarios estavão promptos a acompanhar a S. Exc. na sua obra patriotica de paz e tranquilidade da familia brazileira.

Na occasião foi distribuida esta poesia do operario do mesmo Arsenal, Aorigio de Mendonça, como complemento da festa:

A PAZ

AO ILLUSTRE DR. PRUDENTE DE MORAES

I

Sobre cadavares dos Bravos
Que na guerra a sorte fatal,
Tombára no chão dos pampas!
Chorava um Ser immortal!
— Cobria-o envolto em crepe,
— O Pendão Nacional!

Quem chora? uma voz pergunta
Responde a Patria—Sou eu!
Não vês que a minha Historia
Filhos illustres perdeu!!
Que o sólo Rio-grandense,
Ao recebel-os gemeu!

Hoje só restam as paginas
Perpetuando a memoria
Onde cada Herós gravára
Um feito! um nome! uma gloria!
—. E a Patria qual mãi afflicta
Soluçando beijou a Historia.

Não chores mais diz a voz,
Eu sou o Anjo da Paz!
Despe o luto mãi afflicta
Teus filhos não brigam mais
Que o Anjo das brancas azas
Já a guerra civil desfaz.

II

Já não sybilão metralhas
Lá nas campinas do Sul,
Nem o fumo das batalhas
Escurece o céo azul!
Cessou a guerra civil
Os irmãos não brigam mais
Despio o luto o Brazil!
E traja as galas da Paz!
Tres annos de luta ingloria.
De morticinio feroz!
Tingindo as paginas da Historia
O sangue de irmãos heróes!
E cada peito varado,
Pela bala do fuzil!
Era um louro arrancado
Das tradições do Brazil!
Mas hoje não chora mais
A alma Nacional!
Raiou a aurora da Paz,
O vosso nome immortal!
Volta o gaucho a seus lares
Radiante de alegria!
Ecôa o clarim nos ares!
Prudente! Paz! Amnistia!

— Na casa commercial do Sr. Alfredo Borges de Mello, em Nictheroy, está exposto um tinteiro de silver-plate, com um grupo representando a Republica, a Justiça e a Historia, que será offerecido opportunamente ao Presidente da Republica.

No dia da offerta irá o commercio encorporado cumprimentar o mesmo senhor, sendo orador o Dr. Mario Vianna.

— Está exonerado, a pedido, o engenheiro Cafayette Barbosa Rodrigues Pereira, do cargo de engenheiro ajudante do engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil; e foi nomeado o engenheiro civil Carlos Euler Junior, para o cargo de engenheiro residente da 5ª divisão da mesma estrada.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por acto do Governo do Estado, de 29 do corrente, foi nomeado o Dr. Auto Hygino de Miranda para exercer o posto de capitão medico cirurgião dos batalhões de infantaria e corpo de cavallaria do Estado.

Exoneração—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 20 do corrente e de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, exonerou, a pedido, do cargo de delegado do municipio de Timbaúba, Antonio Vicente Pereira de Andrade.

— Por acto de 27 do corrente, o Sr. Dr. Secretario da Justiça, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou o cidadão Antero Clementino Leite, para o cargo de delegado de Pesqueira, do municipio de Cimbres.

Impostos estaduaes— Termina impreterivelmente hoje a arrecadação á bocca do cofre dos impostos das classes seguintes:

N. 7, armazens de xarque.
N. 10, casas de commissões e consignações.
N. 45, agentes de fretamento de navios.
N. 2, armazens ou lojas de ferragens e miudezas.
N. 3, armagens de generos de estiva.
N. 34, lojas de louças e vidros.

Findo este prazo os Srs. contribuintes que não acudirem a este prazo pagarão dentro de 30 dias com a multa de 20 %; e, terminando este segundo prazo, seguirão as respectivas contas, immediatamente, para juizo afim de ser a cobrança realisada judicialmente, e portanto com accrescimo de despezas.

Anniversario Regio—Por ser hoje anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Carlos I rei de Portugal e da rainha a Sra. D. Amelia, haverá recepção no consulado desta nação, á 1 hora da tarde.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento á falta de jurados em numero legal.

Compareceram 24 jurados.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume, devendo ser julgado o réo Bellarmino Constancio da Silva.

Em exercicio.—A bordo do vapor *S. Salvador*, tendo chegado á esta capital o Sr. tenente-coronel José Maria de Paiva, ultimamente nomeado director do nosso Arsenal de Guerra, entrou hontem S. S. em exercicio das funcções do mesmo cargo.

Cumprimentamos ao digno militar.

Espectaculo no Arsenal de Guerra.—Realisa-se hoje essa funcção, da qual demos noticia em nossa edição de quarta-feira ultima.

Composta de representação dramatica e de exercicios gymnasticos pelos aprendizes artifices terão os convidados que apreciar as aptidões dos mesmos nesses ramos artisticos, que activão o espirito e desenvolve os musculos, ao passo que deleitam a quem os observa.

Tendo a directoria o divertimento distribuido convites para a assistencia, pede aos cavalheiros que os receberam, a bondade de apresentarem os seus convites no acto da entrada, como medida em que assentou de regularisação desse serviço.

Navegação nacional—Pelo seu autor, o Dr. Manoel Buarque de Macedo, nos foi offerecido um exemplar de um folheto, nitidamente impresso, contendo sua conferencia realisada no Instituto Polytechnico, sobre navegação nacional.

O trabalho é dividido nas tres seguintes partes.

Descripção da rêde de viação por agua no Brazil.

Cabotagem nacional demonstrando que os vapores brazileiros que actualmente nella se empregam têm capacidade para fazer o serviço de navegação inter-estadoal, e apreciações sobre a diversidade das condições em que se opera a navegação nacional e a estrangeira no Brazil.

Cabotagem no estrangeiro e dos favores concedidos as marinhas mercantes de outras nações, e dos que parece deverem ser concedidos á marinha mercante brazileira.

Como se vê é um trabalho interessante e que merece leitura.

Agradecemos a offerta do referido exemplar.

Vapor Nile=Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que esse vapor sahio no dia 25, ao meio dia, do Rio de Janeiro.

Associação Medico Pharmaceutica—Amanhã reune-se ao meio dia, essa associação, para proceder á eleição da nova directoria, o que terá logar com o numero de socios que comparecerem.

Matriz da Bôa Vista—A mesa regedora da veneravel irmandade das almas d'essa matriz realisa amanhã a festa do seu padroeiro S. Miguel Archanjo.

A mesma constará de missa solemne pelas 7 horas da manhã, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja da Gloria—N'essa igreja encerrar-se-hão, depois de amanhã, os piedosos exercicios do mez doloroso.

Haverá missa cantada ás 8 horas da manhã, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dr. Alvaro Uchôa—A proposito da noticia que demos hontem sob essa epigraphe, relativamente á missa mandada celebrar por alma do finado Alvaro Uchoa Cavalcante Filho, por um deploravel engano, escrevemos em logar desse nome, o do Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

A' familia do digno cavalheiro, pedimos desculpa por esse engano, que nos appressamos em desfazer.

Traços biographicos—Recebemos e agradecemos um folheto contendo traços biographicos do Dr. Arthur Peixoto.

A publicação foi feita em Maceió.

O matadouro humano de Philadelphia—Lemos nos jornaes de Nova York:

«A policia de Philadelphia, depois de longas e difficeis pesquizas, prendeu um certo Holmes, o qual seguindo o exemplo do Dr. Meyer, que os jurados de Nova-York, condemnaram ha pouco tempo aos trabalhos forçados em vida, matava á direita e á esquerda para roubar as companhias de seguros de vida.

Holmes confessou ter commettido numerosas mortes, não só em muitas cidades da União, mas tambem do Canadá; o facinora occupava-se de segurar a vida das pessoas em seu proveito e d'ahi as victimas colhidas eram todas assassinadas.

Se descobrio que Holmes tinha feito construir em Chicago uma verdadeira e propria «camara de morte,» donde facil era matar e facilmente destruir os cadaveres.

Elle não sómente matava para defraudar as companhias de seguros, mas para apoderar-se dos bens das victimas e tambem fazer desapparecer as testemunhas perigosas.

Jamais se vio malfeitor mais audaz, pois historias dos delictos celebres não contam tanta carneficina; e a cousa teria durado ainda se o assassino não tivesse feito desapparecer um certo Pietzel, que tinha tomado para cumplice das suas infamias.

A Vanguarda—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 7 dessa revista do Gremio Tobias Barretto, que vem primorosamente feita e com a sadia collaboração que se evidencia do seu summario que transcrevemos:

Ultima visita, Manoel Arão. *Os ultimos dias*, Alexandre Deocleciano. Intimos, Ernesto Paula Santos. Como eu entendo uma litteratura, Honorio Carrilho. Recordação, Alfredo Cintra. Rosas e... rosa, Luiza Leonardo. Gaivotas, Arthur Bahia. Paisagem, Honorio Carrilho. O dedal, Ernesto Paula Santos. N'um album, Thargelia Barretto. Carnet.

Sobre a ilha da Trindade—O «Diario de Noticias» de Lisboa, tratando de estabelecer a identidade das ilhas de Ascenção e da Trindade, transcreve um trecho da «Chorographia Brazileira», importante obra do Padre Manoel Ayres de Casal, publicada no Rio de Janeiro no anno de 1817, e que ainda hoje é muito considerada.

Tratando da então provincia do Espirito Santo e hoje Estado do mesmo nome, termina o Padre Ayres de Casal a sua descripção com o seguinte periodo:

«Na latitude de vinte gráos a obra de cento e oitenta legoas longe da costa desta provincia está a pequena e escabrosa ilha da Ascenção, por outro nome da Trindade.

Tem boa agua, mão surgidouro e pouco terreno capaz de ser cultivado, por isso deshabitada».

Sobre o mesmo assumpto, escreveu tambem o Sr. Pimentel Maldonado, no referido jornal:

«... Os geographos antigos não davam indistinctamente a denominação de ilha da Trindade ou da Ascenção, a uma unica ilha.

Já em 1712 se applicavam estes nomes a duas ilhas distinctas, pelo menos nos roteiros de então, como se pode ver na «Arte de navegar» de Manoel Pimentel, pag. 474, da edição de 1712».

Club Internacional—Dá hoje este Club o seu sarau mensal.

As plantas carnivoras—As plantas carnivoras são incontestavelmente uma das singularidades do mundo vegetal.

O poetico e religioso Linneu que teve occasião de estudar a dionea apanhamoscas, maravilhado, não encontrou para ella outra designação além desta: *miraculum naturæ*.

Depois do illustre botanico sueco, o mecanismo das plantas carnivoras foi bem estudado, e particularmente por Darwin, que consagrou a estas plantas uma obra notavel.

Entretanto devemos dizer que as plantas mencionadas são geralmente de pequenas dimensões e não offerecem paridade alguma, quanto ao tamanho, com aquella cuja descripção encontramos no *Bolletino del Naturalista*.

M. Fabani Carlo fala de uma planta carnivora gigantesca, que tem sido descoberta sobre as margens do lago Nicaragua, por um naturalista chamado Dunstan.

Eis como este descobrio este curioso vegetal: viajando com seu cão, repentinamente ouvio este soltar gritos de dor. Adiantou-se e encontrou seu cão, apertado por tres especies de cordões negros, gommosos, debaixo dos quaes a pelle tinha sido comprimida até ao sangue. Estes cordões negros eram os ramos de uma nova planta carnivora, a qual Dunstan deu o nome de *Laudoclopus*.

Estes ramos podem ser comparados aos ramos flexiveis do chorão: são envernizados, negros, sem folhas, muito flexiveis, deixam transudar um liquido viscoso e são guarnecidos de pequenas ventosas, com as quaes apegam-se ás suas victimas e as sugam fortemente. A não ser as proporções, poder-se-ia crer o que é um polvo transformado em vegetal. Dunstan, para libertar seu cão, experimentou cortar os ramos, o que só conseguio com grande difficuldade e á custa de suas mãos seriamente offendidas pelos tentaculos do *Laudoclopus*.

Como é facil de comprehender-se, as observações em taes condições não eram commodas de fazer-se e o illustre naturalista não póde colher senão poucos dados relativamente a esta planta extravagante. Reconheceu a presença de numerosas ventosas; o cheiro fetido do liquido negro e viscoso que reveste os ramos e que serve á planta para entorpecer sua presa.

Póde emfim notar a analogia de caracter com as outras plantas carnivoras, neste sentido que o *Laudoclopus* abandona a sua presa depois de haver sugado todos os seus elementos nutritivos.

Os indigenas da America Central, que notaram este singular vegetal, deram-lhe o nome bem escolhido de *Laço do diabo*.

Sociedade Gonçalves Dias—Reune-se amanhã essa corporação para encerrar os seus trabalhos sociaes do corrente anno.

Pendula Pernambucana—Communicaram-nos os Srs. Eugene Goetschel & C. que hoje estará fechado o seu estabelecimento «A Pendula Pernambucana» sito á rua do Cabugá n. 5.

Theatro Santa Isabel—A Companhia Americana de Mysterios e Novidades dos Srs. Etna & Wood, realisou ante-hontem um importante espectaculo de despedida, havendo grande concurrencia.

Trabalhos difficilimos foram magistralmente executados pelos notaveis artistas que compõem aquella Companhia, e o publico não regateou applausos.

A Companhia segue hoje ou amanhã.

Emulsão de Scott—Fomos obsequiados com lindos chromos, reclames da Emulsão de Scott.

A Emulsão de Scott, não precisamos dizel-o pois todos a conhecem como um importantissimo medicamento.

Ao Sr. D. F. L. D'Horth, representante dos Srs. Scott & Bowne agradecemos o offerecimento que nos fez.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Aracaty, para Francisco Motta.
De Jaraguá, para Soeiro.
Da Fortaleza, para Viuva Mendonça.
Do Rio, para Thomé.
Da Parahyba, para Teté (rua Nova Descoberta 9 Torre).
De Porto Alegre, para Romão.
Do Rio, para D. Leopoldina Gonçalves.
Do Ceará, para Dr. Oliveira Campos.
De Penedo, para Guerra.
De Penedo, para Guerra.
De Goyanna, para Capitulino Gusmão.

—

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1895.

Existiam 415, entraram 9, sahiram 2, existem 422.

A saber: nacionaes 380, mulheres 16, estrangeiros 26, mulheres 0, total 422.

Arraçoados 400.

Bons 380, doentes 15, louco 1, louca 4, total 400.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Antonio Alves da Silva, capitão Pedro Catolé. Tiveram alta, Manoel Leandro da Silva, capitão Manoel Meu Tio e Florencio José dos Santos.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 25 de Setembro:

Existiam 19
Sahiram restabelecidos . . . 1
Entraram 0
Existem em tratamento . . . 20

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 26 de Setembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam 172
Entraram 7
Sahiram curados 0
Falleceram 1
Existem em tratamento . . . 178

Dia 25

Existiam 179
Entraram 3
Sahiram curados 9
Falleceu 1
Existem em tratamento . . . 772

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 25 de Setembro, foi o seguinte:

Entraram 17
Sahiram 14
Falleceu 1
Existem 782

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio as 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou as 11 da manhã e sahio ás 11 1|2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio as 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio as 11.
Dr. José Avila, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio as 12.
Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 da manhã e sahio as 11.
Dr. João Marques, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio as 12.
Dr. Amaro Wanderley, entrou as 11 3|4 da manhã e sahio as 12.
Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 11.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 1|2 da manhã e sahio as 5 da tarde.
2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 1|2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.
Assistente entrou as 9 1|4 da manhã e sahio ás 11.

Passageiros=Chegados do sul no vapor nacional «S. Salvador:»

José O. P. de Mello, Dr. Manoel Silva Portugal e sua senhora, Castor Athelano Souza Lac, Francelino M. Rosa, Ildefonso Rego Ramos, sua senhora e 4 filhos, Antonio M. Torres, Coronel Thomaz Carvalho, sua senhora e um filho, Cleclino Chury, Alfredo Faria Carvalho, D. Anna F. de Mello, D. Amanda F. de Mello, J. Luiz Guerra, D. Anna F. Brandão, D. Luiza Reis, João Santos, João C. Amorim, Maria da Silva, Manoel Prado, Gabriel Matheus, Paschoal Graciano, Paschoal e Joanna Esfere, Caetano, Pedro R. dos Santos, Justina da Conceição, Pedro Amaral, Francisco F. de Mello, Antonio D. Gouveia, José Docovito, Nicolau Magullo, Raphael Magullo, Miguel Graça, Luiz Cleancho, Mariano Cleancho, Aniceta Grega, Paschoal Ferreira, Vicente Ferreira, Guardião Manoel Teixeira e sua familia, 1 cabo, Eduardo de Almeida, 1 praça, João Francisco Rodrigues, Francisco da Costa Braga, 1 cabo, Manoel R. da Silva, Guilhermino Araujo, 1 sargento, Manoel Camacho, José Vianna, Irmão Aprigio Soares, J. Theodoro Nogueira, D. Hermolinda Machado, Joaquim Machado, D. Izabel Pontes, José de Barros D. Maria A. Mattos, D. Francisca da Silva, José Pedro, Maria dos Santos, Barbarino Boaventura, João M. Paiva, D. Julieta Paiva, Donatilla Paiva e 1 soldado, Gertrudes dos Santos, Dr. Alvaro C. Leão, sua senhora e 1 filho, Francisco J. Pereira, José Joaquim de Sant'Anna, José Victor, A. R. Brandely, Dr. Joaquim Pedro, Auta C. Conceição, Josepha M. Cruz Constantino Nicolau e sua senhora, Joaquim S. Vianna, Antonio Muniz, Francisco Meira e sua senhora, Ceciliano Nascimento, Feliv D. Duarte, João C. Pinto e 1 menor, Bacharel Duarte Barros, Manoel J. Abreu Farias, Clemente M. Silveira, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Graciliano Mendonça, Manoel dos Santos e 1 menor, Americo Braga, Lucio Faria, Symphonio da Silva.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term centigrado	Barometro á (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º2	759,m85	19,01	80
9 »	26,º7	761,m65	18,57	71
12 »	26,º9	760,m28	17,96	68
3 t.	26,º5	760,m72	18,73	73
6 »	26,º2	761,m00	18,58	74

Temperatura minima 25,º00 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 28,º00 Ennegrecido 16,º6—Prateado 40,º6

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 3,m2

Chuva nulla.

Direcção do vento: SSE e S alternados de meia noite até 1 h. 20 m. da manhã; SE até 4 h. 34 m.; SE até 7 h. 10 m; ESE até 8 h. 08 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 1 h. 38 m. da tarde; E e ESE alternados até 4 h. 52 m.; SE até 5 h. 36 m., SSE até 5 h. 55 m.; S até 7 h. 15 m.; SSE até 8 h. 45 m; S até 8 h. 07 m.; SW até 8 h. 58 m.; SE até meianoute.

Velocidade média do vento 6,m11 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Setembro	10 h. 35 da m.	1,m60
P. »	» »	4 h. 45 m. da t.	0,m90

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 26 do corrente:

Francisco José da Silva, Portugal, 45 annos, solteiro, Poço.

Rosa Francisca de Senna, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife.

Josepha Maria de Conceição, Pernambuco, 38 annos solteira, Boa Vista.

Lucinda Francisca da Conceição, 22 annos, solteira, Recife.

Graciano Gomes de Loureiro, Pernambuco, 49 annos, solteiro, S. José.

Manoel Leonardo do Amaral, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José.

Francisco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José.

Josepha Olindina do Nascimento, Pernambuco, 8, annos, S. José.

Isabel Catharina de Sena, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José.

Virginia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José.

Candida Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, viuva, Graça.

NECROLOGIO

Major Victor José Modesto

Cedendo á inevitavel lei da morte, acaba hoje de obumbrar-se no tumulo o nosso distincto concidadão major Victor José Modesto, deixando após si, em um claro immenso, a saudade e o pranto com que lamenta-lhe uma familia a falta irreparavel, em quanto sente a communhão social a eliminação de um de seus bons e estimaveis elementos da existencia.

Com effeito, si em suas relações na familia e na esphera social o homem inspirado nos rigorosos principios do bem, do honesto e do justo, constitue-se um elemento imprescindivel para a vida, estabilidade e desenvolvimento da sociedade em suas multiplas e variadas manifestações,—é justo que ao menos a pequena communhão social n'este municipio sinta-se estremecida no actual momento com a perda de um de seus membros, succumbindo ás leis da materia, emquanto uma familia, em cujo seio tenras crianças descuidosas e innocentes tanto dependiam ainda dos solicitos cuidados e dos carinhos de um pai extremoso, chora hoje amargamente a ausencia eterna d'aquelle que lhe fôra attento e amoroso chefe, como fôra entre a familia e o mundo social um cidadão modelo, um amigo exemplar, e tão sincero em suas relações e n'ellas tão feliz, e austero de tal modo sobre os principios da honra e da dignidade que, deixando um conceito immaculado entre seus concidadãos, teve ainda a fortuna de não deixar a menor desaffeição pessoal, esse cardo em que commummente o homem sente se ferir ao percorrer a senda de seu destino.

Natural do Estado de Pernambuco, o nosso pranteado amigo Victor José Modesto contava 58 annos de idade; era major da guarda nacional d'este municipio e occupou com integridade varios cargos de justiça, achando-se ao fallecer, no exercicio interino da promotoria publica.

Influencia legitima no partido republicano federal, deixa em suas fileiras um claro imprenchivel, como deixou entre seus amigos uma recordação saudosa e na familia querida—uma desolação commovedora!

Profundamente sensibilisados por esse lamentavel acontecimento enviamos cordialmente nossos pezames á Exma. familia do respeitavel extincto, com especialidade a seu digno filho, nosso distincto amigo, tenente coronel Antonio José Modesto.

Paz á sua alma.

Ouricury, 8 de Setembro de 1895.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 27 DE SETEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.

Paciente:

Pedro Sebastião Sobral Campos.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante João Francisco de Oliveira, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Mandou-se o réo a novo jury.

De S. Lourenço—Appellante Francisca Mathilde da Conceição, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Mandou-se o réo a novo jury, contra o voto do juiz Caldas Barreto.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Joaquim Cyriaco de Mendonça, appellados Antonio Ribeiro da Silva Guimarães e outros. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento a appellação, contra o voto do juiz Galvão.

Appellações commerciaes:

Do Recife—Appellante Eugenio Chaline, appellados Adriano Maia & Rodrigues. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellante D. Antonia Florentina de Carvalho Drummond, appellado Victor Neesen. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Caldas Barreto.

Do Recife—Appellantes Browns & C., appellados T. W. & J. Walker. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Embargos infrigentes:

Do Bonito—Embargante Martinho Rodrigues da Silva, embargado Antonio Leite de Magalhães Bastos. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime:

De Jaboatão—Appellante José Vicente de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime;

Do Recife—Appellante Antonio Bezerra dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel:

Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellada a justiça.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Jorge José Gomes da Rocha, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado José de Barros e Silva.

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Galvão:

Da Victoria—Recorrente Joaquim Florentino de Goes Cavalcante, recorrido o juizo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrentes Azevedo & C., recorrido o juizo.

Aggravo de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante a Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, aggravado Antonio do Carmo Almeida.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSAO DE 19 DE SETEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 1/2 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados Rodrigues de Moura, Gabriel Cardoso e Collaço Dias, faltando com participação o Sr. Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do Sr. Dr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado, de 10 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario, que em data de 5 do dito mez foi a Secretaria da Fazenda autorisada a satisfazer a quantia de 60$000 rs. despendida com o asseio da casa em que funcciona esta Junta.—Inteirado.

Da mesma Directoria, datado de 17 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario, que na mesma data foram solicitadas as precisas ordens, no sentido de ser escripturada a quantia de 225$000, despendida com o asseio e expediente da Secretaria d'esta Junta, nos mezes de Novembro e Dezembro ultimo.—Inteirado.

Da Junta dos Corretores, datado de 10 do corrente, remettendo o boletim das cotações, realisadas durante a semana de 2 a 6.—Para o archivo.

Foram apresentados á rublicas os seguintes—Livros:

Copiador da Companhia Industrial de Chapéos.

Idem de Gomes, Fonseca & C.

Tiveram despacho as seguintes—Petições:

De Guilherme Chance, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Joaquim Caetano Pinto Junior, para o registro da procuração que lhe fora passada pela Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil.—Deferido.

De Medeiros Irmãos & C., para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Aquilino Ribeiro & C., para identico archivamento.—Como pedem.

De Gomes, Fonseca & C., para igual registro aliás archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Medeiros Irmãos & C., para o registro de sua firma social.—Attendido.

De Gomes Fonseca & C., para igual firma.—Registre-se.

De José Lopes Albeiros Sobrinho, estabelecido a rua do Barão da Victoria n. 40, pedindo carta de matricula de commerciante.—Deferido.

De Eduardo Dubeaux, corretor geral d'esta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao 1.º semestre de 1895 a 1896.—Registre-se.

De Luiz Salgueiral, pedindo o registro de suas duas marcas constantes dos exemplares annexos com os quaes quer assignalar os productos de sua refinaria, sita á rua Larga do Rosario n. 10; tendo assim satisfeito o despacho da Meritissima Junta proferido em igual petição do supplicante.—Vista ao Dr. Secretario.

De Pereira Carneiro & C., para o registro de nomeação de caixeiro [illegible]ante que passaram ao cidadão Adolpho Cesar da Silva.—Como pedem.

Da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, para o registro da acta junta por copia da assembléa geral extraordinaria, realisada em 29 do mez passado, na qual foi approvada a reforma de alguns artigos de seus estatutos, conforme a copia dos mesmos, tambem junta.—Como requer.

De H. Burle & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro despachante, Pedro Dutra da Rosa Wolgang.—Registre-se.

De D. Auta da Costa Seixas, para o registro de sua firma commercial.—Sim.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões para o registro do conhecimento de seu imposto, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1895 a 1896.—Seja registrado.

De Manoel Francisco Cardoso Guimarães, para o registro da procuração que lhe fora passada pela viuva D. Maria Rosalina de Souza Guimarães e suas filhas.—Registre-se.

Pelo Dr. Secretario foram apresentados á Junta Commercial os autos de recurso de aggravo, interposto por Eugene Fréres & C., do despacho pelo qual lhes foi negado o registro da marca para assignalar os productos de cajú da fabrica dos mesmos aggravantes, com o competente termo de conclusão, afim de serem pela mesma Junta contraminutados.

Nada mais havendo á tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral do Derby Club de Pernambuco, em sessão extraordinaria, em 10 de Setembro de 1895

Aos dez dias do mez de Setembro de mil oitocentos e noventa e cinco, ás doze horas do dia, reunidos na séde do Derby Club de Pernambuco, á rua Duque de Caxias n. vinte, primeiro andar, os accionistas Antonio Carlos Ferreira da Silva, José Joaquim da Costa Maia, por si e como procurador de Albino José da Silva e de D. Amelia Alves Carneiro, o accionista Barão de Casa Forte, por si e como procurador de Joaquim José de Amorim, de Arthur Ramos e Silva, de Hermenegildo Baduem, de Thomaz d'Aquino Pereira, de Antonio da Silva Faria, de Domingos Joaquim Ferreira Cruz, de Alexandre Lopes de Medicis, de D. Rita de Souza Leão Martins, viuva de Alfredo Alves Martins, o accionista João Baptista Pinheiro, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Dr. Phaelante da Camara, Agostinho José da Costa, Manoel da Silva Maia, João Benigno da Silva, Hermenegildo Loyo, Manoel Pires Martins Fonseca, Augusto Silva, Celso Linch Bezerra de Mello, Antonio José Mo-

reira, Francisco Ferreira de Abreu, Guilherme Antunes Guimarães, por si e como procurador de João Cardoso Ayres, John Krause, Augusto C. de Miranda Henrique, Manoel Cordeiro de Carvalho, por si e como procurador dos seus filhos, Antonio e Antonia Luiz Bezerra, Antonio P de Araujo e Silva, Luiz Bahia, Francisco Lima, Manoel Gonçalves dos Santos, Urcino Molatinho, José dos Santos Oliveira, Bernardino da Costa Campos Junior, por si e como procurador de Antonio Rodrigues de Souza e D. Maria Carolina da Silva Carvalho, Manoel Martins Fiuza, por si e como procurador de D. Rita Fiuza do Rego, Manoel Joaquim de Andrade, João José de Amorim, Antonio José Rodrigues de Souza, José Martins Fiuza, Manoel Martins Fiuza Junior, Delmiro Augusto da Cruz Goveia, João Rodrigues de Moura e A. Figueiredo Costa, representando cento e quatorze acções, foi aclamado para presidir a reunião o accionista José Joaquim da Costa Maia, que convidou para secretario o accionista Manoel Martins Fiuza Junior.

Assim constituida a mesa foi pelo Sr. presidente declarada aberta a sessão, e dada a palavra ao accionista Delmiro Goveia para expor e justificar o fim da reunião convocada pelos jornaes d'esta capital desde 27 de Agosto ultimo.

O accionista Delmiro Goveia diz que na qualidade de presidente da sociedade Derby Club de Pernambuco vio-se forçado a convocar a presente assembléa geral para levar ao conhecimento dos senhores accionistas a divergencia havida entre os membros da directoria, divergencia que originou se por occasião da convocação feita pela directoria do Hippodromo do Campo Grande para as tres directorias resolverem sobre a posição que deviam assumir em relação aos pesados impostos que pela lei do orçamento vigente pesam sobre os mesmos estabelecimentos.

Diz que na referida reunião o Sr. Joaquim Luiz Teixeira, então thesoureiro do Derby Club começou por declarar que não se submettia a decisão da maioria das tres directorias; condição que foi estabelecida como preliminar n'alludida reunião; pelo que foi ella dissolvida, sem que nenhuma providencia se tomasse em vista do procedimento do mesmo Sr. Teixeira.

Allega que só depois de sua entrada para a direcção do Derby, foi que começou a sociedade a prosperar; e que o Sr. Teixeira, querendo constituir-se unica vontade, negava-se a prestar aos demais directores a conta devida de seus actos, não permittindo siquer a fiscalisação por parte de seus companheiros de commissão.

Diz que ao passo que elle prestava todos os serviços á sociedade, o Sr. Teixeira, ex-thesoureiro, se tinha aproveitado de alguns objectos da sociedade para o seu uso particular, chamando a attenção dos accionistas para o numero dos bilhetes emittidos na grande corrida, e para o facto de tocarem os premios nas corridas apparentes do gerente, o Sr. Gomes Penna.

Diz que teve de officiar ao mesmo Sr. Teixeira, pedindo-lhe que não fizesse despesas, nem pagasse contas sem que elle presidente fosse ouvido, officio que não mereceu ao menos resposta do mesmo Sr. Teixeira.

Diz que depois d'esse seu procedimento o Sr. Teixeira combinou-se com o accionista João José de Amorim para organisar um abaixo assignado contra si para expoliai-o do lugar de presidente, plano que poseram em realisação na assembléa geral ordinaria de 15 de Julho ultimo, que elle julga nulla, e sobre a qual se tem de pronunciar os senhores accionistas presentes.

Tomando a palavra o Sr. accionista João José de Amorim diz, que, na qualidade de membro da commissão fiscal, tem a dizer não ter razão o Sr. Delmiro no que relatou; muito principalmente em relação a parte em que diz ter elle se combinado com o Sr. Teixeira para tirar o Sr Delmiro do cargo de presidente do Derby Club.

Quanto aos factos expostos diz que ao Sr. Delmiro cabe tanta responsabilidade como ao Sr. Teixeira, pois até hoje o Sr. Delmiro nada tinha communicado, nem a commissão fiscal, nem a assembléa geral dos accionistas. Diz que o Sr. Delmiro foi escolhido presidente em substituição de outro, para completar o tempo que faltava, tempo que se tinha finalisado por occasião de realisar se a reunião de 15 de Julho ultimo. Declara que nenhuma combinação houve com o proposito de molestar o mesmo Sr. Delmiro, sendo que o officio a que elle se referio só foi dirigido ao Sr. Teixeira, depois da reunião acima mencionada, convocada pela Directoria do Hyppodromo do Campo Grande; sendo que antes disso nada se fez, nada constando das actas da directoria, conforme se devia ter feito.

Quanto a validade da ultima assembléa geral diz que compareceram uns oito ou nove accionistas, comprehendendo accionistas e fiscaes; mas que haviam quatro accionistas que não eram fiscaes, nem directores, numero mais que sufficiente para que de accordo com a lei fosse valida a alludida assembléa geral.

O Sr. Delmiro, usando da palavra, occupou-se de occurrencias dadas na ultima assembléa geral ordinaria, em que, diz, fora insultado pelo accionista João Amorim, o qual contestou-o, appellando para o testemunho dos que se achavam presentes á referida reunião. Em seguida fallou o accionista Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, que disse lastimar o que via estar se passando na presente reunião; sendo sua opinião que se devia esquecer todas essas questiunculas, para tratar-se do futuro social.

Em sua opinião era perfeitamente valida a assembléa geral dos accionistas, realisada em 15 de Julho ultimo, por achar-se perfeitamente nas condições legaes.

Ainda usou da palavra o Sr. Delmiro para occupar-se da nullidade da referida assembléa geral, pelo motivo de terem votado directores e fiscaes para approvarem suas contas e parecer, no que foi contestado pelo Sr. João Amorim, que declarou terem os fiscaes e directores feito declaração de que não tomariam parte na alludida votação.

O Sr. presidente disse que, parecendo-lhe estar bem elucidado o objecto da presente reunião ia submetter á votação a primeira parte que resava sobre a consulta que se fazia á assembléa geral dos Srs. accionistas, em relação a validade, ou nullidade da reunião de 15 de Julho ultimo.

Pela ordem fallou ainda o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que fez uma proposta, para que, a assembléa considerando regularmente feita a assembléa geral de 15 de Julho, passasse a fazer a eleição da nova directoria, pelo motivo de achar se a sociedade sem direcção, por não terem assumido os seus cargos os directores ultimamente eleitos, e ter vendido as suas acções a Sr. Teixeira, conforme a declaração que á mesma assembléa fez o Sr. Teixeira, declaração que a mesma assembléa resolveu fosse levada ao conhecimento dos novos eleitos por se tratar de prestação de contas.

Posta á votos pelo Sr. presidente a proposta na parte relativa a validade da reunião effectuada em 15 de Julho, foi ella approvada por vinte votos, contra desesete.

Passando-se a fazer a eleição dos novos membros da directoria e commissão fiscal, foram pelo Sr. presidente convidados os Srs. accionistas a munir-em-se das respectivas chapas.

Nomeados pelo Sr. presidente para escrutinadores os Srs. Dr. Phaelante da Camara, e João José de Amorim, foram em duas urnas recebidas as respectivas cedulas. Abertas as urnas pelo Sr. presidente foram verificados os seguintes resultados:

Para directores, Hermenegildo da Silva Loyo 100 votos; Guilherme Antunes Guimarães 59 votos; Bernardino da Costa Campos 55 votos; João Benigno da Silva 41 votos; Delmiro Augusto da Cruz Gouveia 37 votos.

Para a commissão fiscal, Manoel Martins Fiuza Junior 102 votos; Manoel Medeiros 60 votos; José Joaquim da Costa Maia 60 votos; Manoel Pires Martins Fonseca 42 votos; Augusto da Silva 42 votos.

Para supplentes da commissão fiscal: Manoel da Silva Maia 60 votos; João José de Amorim 60 votos; José Martins Fiuza 60 votos.

Em virtude de tal resultado o Sr. presidente proclamou eleitos para directores os accionistas:

Hermenegildo da Silva Loyo.
Guilherme Antunes Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.

Para a commissão fiscal os accionistas:

Manoel Martins Fiuza Junior.
Manoel Medeiros.
José Joaquim da Costa Maia.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, e eu Manoel Manoel Martins Fiuza Junior, secretario, lavrei a presente para constar e assigno.

José Joaquim da Costa Maia, Presidente.
Manoel Martins Fiuza Junior, Secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do municipio do Recife

O partido republicano federal, seguindo o plano traçado para a defeza de suas idéas, e por cuja victoria todos os pernambucanos se devem empenhar, apresenta ao eleitorado desta capital os nomes dos cidadãos abaixo nomeados para candidatos á proxima eleição de 30 do corrente.

No systema federativo que actualmente nos rege, escolha dos representantes do governo do municipio é o facto mais importante na vida dos partidos.

E' assim que para completa execução do nosso programma politico urge que todos os correligionarios e em geral o eleitorado desta capital suffrague a chapa que apresentámos, afim de que se continue a serie de melhoramentos encetados pelo governo que vai findar.

Entre muitos cidadãos e correligionarios prestimosos, amantes de nossa terra natal, designamos aquelles que, pelas circumstancias do momento e bons serviços á causa publica, podem reunir a maior somma de suffragios populares e sympathias do eleitorado.

Estamos convencidos, pois, que a designação por nós feita merecerá a approvação de todos os correligionarios e bons cidadãos, e o partido republicano federal obterá completo triumpho no pleito que vai ferir-se, elegendo os candidatos apresentados e de que dependem a ordem e progresso do futuroso municipio do Recife.

Eis a chapa:

PREFEITO

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.

SUB-PREFEITO

Dr Bianor de Medeiros.

CONCELHEIROS

Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca.
Tenente-Coronel Francisco Gurge do Amaral
Commendador Luiz da Veiga Pessoa.
Tenente-Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Miguel de Abreu Macedo.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Tenente-Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Major Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Recife, 22 de Setembro de 1895.

Francisco Teixeira de Sá.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Partido RepublicanO Federal

Avisamos aos nossos amigos e correligionarios que serão distribuidores das nossas chapas nas respectivas secções os cidadãos abaixo nomeados na ordem estabelecida.

RECIFE

1.ª Secção
Arsenal de Marinha
Capitão José Vicente Ferreira da Silva.

2.ª Secção
Rua da Cruz n. 21
Nuno Alves da Fonseca.

SANTO ANTONIO

3.ª Secção
Andar terreo da Prefeitura
Capitão Eustaquio Gomes.
Commendador Albino Silva.
Dr. José Lima.

4.ª Secção
Theatro
Marianno de Figueirôa Faria.
Antonio Marinho Falcão.

5.ª Secção
Lyceu
Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Gustavo Alberto de Britto.

6.ª Secção
Calabouço
Dr. José Francisco de Moraes e Silva.

7.ª Secção
Jury
Commendador Luiz da Veiga Pessôa.

8.ª Secção
Rua da Palma
Dr. João Diniz.

SÃO JOSÉ

9.ª Secção
Rua Victal de Negreiros n. 16
Coronel Alexandre Silva.

10 Secção
Cinco Pontas
Emilio Ferreira de Mello.

11 Secção
Rua Velha de Santa Rita
Genciano dos Santos Selva.

12 Secção
Estação de Caruarú
Jovelino dos Santos Selva.

13 Secção
Coronel Suassuna
Capitão Libanio Prescilio de Carvalho.

14 Secção
Rua 89
Capitão Orestes Alves da Silva.

15 Secção
Assembléa
Dr. Pereira do Carmo.
Dr. Antonio Pernambuco.

16 Secção
Gymnasio
Dr. Eduardo de Oliveira.
Dr. Celso de Souza.

17 Secção
Hospicio
Dr. Arthur Freire.

18 Secção
Aragão
Dr. Julio Antero M. Furtado.
Commendador José Candido de Moraes.

19 Secção
Riachuello
Major Herminio Egydio de Figueiredo.

20 Secção
Ponte Velha
Francisco Carlos Fragoso.
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.

21 Secção
Caminho Novo
Victoriano A. do Rego Farias.
Roberto Cintra Lima.

22 Secção
Rua do Lima
Amaro Tavares.

23 Secção
Rua da Aurora n. 109 G
Coronel Manoel G. F. Costa.
Manoel Joaquim C. Ramos.
Olympio Rabello.

24 Secção
Baixa Verde
João Quintilio Fontes Braga.

25 Secção
Rua das Creôlas
José d'Avilla Bittencourt.

26 Secção
Hippodromo do Campo Grande
Thomaz Mauricio de Abreu.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Marcos José da Silva.

AFOGADOS

27 Secção
Rua do Motocolombó
Major Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessoa.

28 Secção
E. do Remedio
Coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa.

29 Secção
Rua do Leoncio
José Elesbão Borges Uchôa.

30 Secção
Peres
Antonio Correia Maia.

POÇO DA PANELLA

31 Secção
Casa Forte
João Carolino Goes Cavalcante.

32 Secção
Arrayal
Dr. Bianor de Medeiros.

33 Secção
Monteiro
Luiz dos Santos Aguiar.

34 Secção
Apipucos
Manoel Thomaz de Souza.

VARZEA

35 Secção
Rua de S. João
Dr. Ignacio Alves Monteiro Junior.

36 Secção
Iputinga
Miguel de Abreu Macedo.

Recife, 27 de Setembro de 1895.

Herminio Egydio de Figueiredo.
Alexandre dos Santos Selva.
Manoel Joaquim da C. Ramos.
Miguel A. Macêdo.
Carlos Fragoso.
Joaquim A. da Fonseca.

Justa candidatura

Apezar de não sermos ligados a partido algum, apezar de não pertencermos á facção politica de nenhuma especie, folgamos de ver figurar na chapa apresentada pelo partido autonomista para Conselheiros Municipaes o nome do honrado negociante de nossa praça—capitão Manoel Lopes Vieira, que merece ser suffragado por todos os habitantes deste municipio e principalmente pelos membros da classe a que pertence o illustre candidato.

Não precisamos dizer quem seja particular e commercialmente o capitão Lopes Vieira, porque este tem se imposto na sociedade pernambucana como um cavalheiro distincto e negociante de firmado credito

Ninguem, pois, mais do que elle conhece as nossas necessidades, e por isso é el e o mais apto para fiscalisar os nossos interesses.

Muitos mercieiros.

O abaixo assignado tendo lido no « Diario » de hoje, uma apresentação do seu nome por alguns eleitores deste districto, para conselheiro municipal, declara que nunca teve nem tem pretenção a tal cargo.

Partidario disciplinado, nunca sahirei das regras e harmonia que fazem a força do partido.

Péres, 26 de Setembro de 1895.

Antonio José da Costa.

Eleição Municipal

Illustres cidadãos eleitores:

Coube-me a honra de ser apresentado candidato ao lugar de Concelheiro d'este Municipio pelo Partido Republicano Federal. Republicano, aspiro o governo do povo pelo povo, tal qual se acha estabelecido em todos os codigos politicos; cidadão, amo, minha terra natal, prompto á concorrer com os meus serviços para engrandecel-a.

Venho do povo sem titulos outros, que os adquiridos em minha vida publica e particular. A nenhum de vós é desconhecido a somma de melhoramentos operados n'este bello Municipio, pelos seus ultimos administradores. Pois bem; se me designardes para o posto que fui indicado, tereis em mim um auxiliar dos que pretenderem fazer bem ao Municipio.

Assim, empenho-me com todos os esforços, para merecer de vós a maior prova de consideração, que vem a ser ao mesmo tempo, o julgamento á minha individualidade.

Grande é o valor do pleito que se vai ferir á 30 de Setembro, e por isso mais vale o vosso voto. Do povo, livre do suborno, fóra do terror, podendo exercer francamente seu direito, sem importar-se com o poderio dos *magnatas* de outros tempos, depende a victoria de toda a chapa apresentada pelo Partido Republicano Federal; por isso, eu appello especialmente para vós, em quem folgo de reconhecer grande força eleitoral. Sem desviar-me do programma traçado pelo Partido Republicano Federal, sendo eleito, me tereis ao vosso lado defendendo vossos direitos; é este meu compromisso.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

De Vv. Ss.
Respeitador criado e obrigado.
Manoel Thomaz de Souza.

PARA DOENTE
Vinho Maria

Pernambuco, 27 de Setembro de 1895.

Illm. Sr. Gerente da New-York Life Insurance Company da Succursal de Pernambuco.

Presado issimSr.

E' objecto da presente vir agradecer-lhe a prompta liquidação da apolice n. 369,463 do valor $5,000 do meu finado marido Joaquim Arthur dos Santos.

Faltaria com este dever se por meio de uma importante Companhia da qual é V. S. digno gerente, não fosse o interprete d'esta liquidação; e ao Exm. Presidente da mesma, a prompta coadjuvação dos interesses que abonam em prol dos seus segurados.

Confiada de que V. S. fará chegar o presente ao conhecimento de todos aquelles que a dirige, tenho á satisfação de ser de V. S.

Respeitadora e criada.
Constança Vianna dos Santos.

Declaração necessaria

O abaixo assignado, autorisado pelos seus companheiros do abaixo assignado do Peres de 25 do corrente, vem declarar solemnemente pela imprensa, que são solidarios com a chapa do governo, e que se apresentaram ou resolveram votar no cidadão Antonio José da Costa, foi apenas como amigos particulares, e não como politicos, o que deixam de fazer para não causarem embaraços a chapa do governo que merece todo apoio.

Peres, 27 de Setembro de 1895.

Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Importantes curas do Peitoral de Cambara'

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio-Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Um filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gusmão, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas-Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silverio de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda:

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Ayres da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas-Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A' esposa de Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Paulo Cesar Ferreira da Cruz, exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar:

Fernando José da Gama Lobo. major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

O Peitoral de Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Drogas.

Preparativo de erysipela do Dr H. Siqueira Cavalcanti

« Recife, 12 de Agosto de 1895.—Exm.ª Srª. D. Francisca de Siqueira Cavalcante.—Venho por meio d'esta agradecer-lhe o obsequio que fez-me, offerecendo-me um frasco do *Preservativo de Erysipela*, preparado pelo seu marido, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrara rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos, ordinariamente usados. Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava até certo ponto o curativo da lymphatite. No entretanto posso, hoje affirmar que se acha completamente restebelecida a doente, sem apparentar vestigio algum da molestia. Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo V. Exc. fazer desta o uso que lhe convier.—De V. Exc. Att. Venerador Criado e Obrigado.—*Ascenço Mascarenhas* ».

Deposito unico—PHARMACIA RIBEIRO—Praça Maciel Pinheiro (antiga do Conde d'Eu) n. 22.

Capas impermeaveis
Para homem recebeu o
Au Paradis des Dames

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Primeiro de Março n. 17, á contar do dia 16 do corrente, retirando-se o socio José Cezar Coutinho, pago e satisfeito de seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do socio Domingos José Antunes Guimarães.

Recife, 26 de Setembro de 1895

Domingos José Antunes Guimarães.
José Cezar Coutinho.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

PARA DOENTE
Vinho Maria

O Rauliveira Peitoral é o medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

PARA DOENTE
Vinho Maria

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

6 Valença, 16 de Maio de 1886.

Illms Srs. Scotte Bowne.

Tenho empregado com vantagem a Emulsão Scott em diversos casos de rachitismo e varios estados morbidos cujo fundo assenta n'uma depauperação geral do organismo.

sem repugnancia alguma.

José Agostinho Ribeiro Guimarães.

Bacharel formado em Philosophia, Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, Medico da Associação dos Artistas de Coimbra, da Associação de Sexo Feminino na mesma cidade, subdelegado de, de etc.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Para doente
VINHO MARIA

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo o —Elixir M. Morato—e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia ha bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

EDITAES

Edital

MESAS ELEITORAES

A commissão designadora das mesas eleitoraes incumbidas do recebimento, apuração e mais trabalhos das eleições para prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho Municipal do Recife, á proceder-se no dia 30 de Setembro de 1895, elegeu os seguintes:

1.ª SECÇÃO
Presidente—José Joaquim do Nascimento.
Euzebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Jovino Pereira da Silva Brito.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque

2.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco de Athayde Martins Ribeiro.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Pecho Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
João Gomes da Costa.
Julio Pimentel de Amorim.
Eleodoro Gonçalves de Azevedo.

4.ª SECÇÃO
Presidente—Marianno de Figueiroa Faria.
Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª SECÇÃO
Presidente—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.

6.ª SECÇÃO
Presidente—João Marinho Falcão.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Genciano dos Santos Selva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Alberto Gonçalves Ferreira.

8.ª SECÇÃO
Presidente—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges
Adolpho Miguel da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

9.ª SECÇÃO
Presidente—Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª
Presidente—Manoel Waldoaldo Soares.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª SECÇÃO
Presidente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª SECÇÃO
Presidente—Ernesto Xavier dos Santos.
Germano Motta.
Julio Coriolano Dias.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª SECÇÃO
Presidente—José Geraldo Xavier da Cruz.
José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Parizio de Valladares.

14.ª SECÇÃO
Presidente—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Emigdio de Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Olorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Viviano da Costa Palmeira.

15.ª SECÇÃO
Presidente—Alfredo Gibson.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Dr. Manoel Turianno dos Reis Campello.
Antonio José Lemos.
Assencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva Guimarães.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo

17.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro José Mendes.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Ernesto de Paula Santos.

18.ª SECÇÃO
Presidente—Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Francisco José de Araujo Mello.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Vasconcellos.

19.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. João Augusto Ferreira.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante.

20.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Herminio Egidio de Figueiredo Filho.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioli de Vasconcellos.

21.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Henrique Magalhães da Silva.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Henrique Palmeira.
Alvaro Affonso de Oliveira.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª SECÇÃO
Presidente—Augusto Cesar da Cunha.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Thomaz Rozendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elisio dos Santos Lages.

25.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Geraldo da Silva Barroso.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
João Brindsly Fox.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Luiz Machado Botelho.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
José Gregorio de Sá Esteves.

27.ª SECÇÃO
Presidente—Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Assendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28.ª SECÇÃO
Presidente—Barão de Nazareth.
Izidoro Theodulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Gonçalves da Luz.

29.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
José Elesbão Borges Uchôa Junor.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

ILEGÍVEL

30.ª SECÇÃO

Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportam de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Alququerque.
Emigdio Antonio de Albuquerque Leitão.

31.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Henrique Cesario de Mello.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.
Henrique Ladisláo da Silva Araujo.

32.ª SECÇÃO

Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Irinéo Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34.ª SECÇÃO

Presidente—Leopoldo Guedes Alcoforado.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Juveniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
Celerino Pedro de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Urbano Fraso da Silva.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 20 de Setembro de 1895

Affonso Costa,
Prefeito.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.
Dr. *Augusto da Costa Gomes*,
Concelheiro Municipal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 23

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 6 por despacho da Junta Especial do Thesouro, o administrador faz publico aquem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data do presente edital será arrecadado á bocca do cofre o imposto abaixo declarado e relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1895.

O Administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Imposto a que se refere o edital supra.
CLASSE n. 6—Armazem de assucar.

Freguezia do Recife	
G. de Vasconcellos & C., Torres n. 6	196$078
Alfredo Moreira & Irmão, idem n. 55|57	294$117
José Aurelio de Barros, Caes do Apollo n. 69|71	294$117
Manoel da Costa Moreira, idem n. 71|73	294$117
Silva Reis & C., Barão de Triumpho n. 64	392$156
Correia d'Oliveira & C., Visconde Itaparica n. 31	392$156
José dos Santos Costa Moreira, Praça dos Tiradentes n. 2 A	392$156
Pontual & Oliveira, Visconde Itaparica n. 28	392$156
Martins & Irmão, Barão de Triumpho n. 62	392$156
Freguezia de Santo Antonio	
Lima & Moraes, Caes da Regeneração n. 4	392$156
Freguezia do Recife	
Antonio Basilio da Silva Guimarães, Vigario Tenorio n. 5	392$156
Venancio da Silveira & C., Barão de Triumpho n. 84	588$234
Companhia M. Assucareira, Caes Capibaribe n. 54|56	588$234
Freguezia de Santo Antonio	
Manoel Ferreira Leite & C., Caes da Regeneração n. 12|14	588$234
Freguezia do Recife	
Burle & C., Commercio n. 13|15	784$312
João Antonio da Costa Moreira, Praça dos Tiradentes n. 2	784$312
Freguezia de Santo Antonio	
João Meira Lins, Caes da Regeneração n. 20|22	980$390
Freguezia do Recife	
Agostinho Costa & Fiusa, Barão de Triumpho n. 82	980$390
Loyo & Moreira, P. da Assembléa n. 1|3	1:176$478
Antonio João Gomes de Amorim, Visconde Itaparica n. 12|14	1:176$478
Candido Ferreira Cascão, Caes do Apollo n. 61	1:176$478
Gomes, Fonseca & C., Visconde de Itaparica n. 34 36	1:176$478
Martins Cordeiro & C., idem n. 30	1:176$478
José Ferreira Marques, idem n. 8|10	1:176$478
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, B. Triumpho n. 94|98	1:176$478
Joaquim José Martins, idem n. 72	1:176$478
Eugenio Cardoso & C., Largo do Corpo Santo	1:372$446
Affonso Taborda & C., P. da Assembléa n. 19|23	1:372$446
Rosbach Brothers, Visconde de Itaparica n. 24	1:372$446
Amorim & Cardoso idem, ns. 20 e 22	1:372$446
Beltrão & Irmão, Barão do Triumpho ns. 56 e 60	1:568$624
H. da Silva Loyo & C., Visconde de Itaparica ns. 16 e 18	1:568$624
Henrique Saraiva, Barão do Triumpho ns 86 e 90	2:264$702
Luiz José da Silva Guimarães, Commercio ns. 9 e 11	2:264$702
Augusto Octaviano de Souza, Barão do Triumpho ns. 74 e 78	3:310$780
Pinto Alves & C., Restauração ns. 6 e 10	3:606$858
Boxwell William & C., Barão do Triumpho n. 10	3:606$858
Carpinteiro Peres & C., Visconde de Itaparica n. 42	1:002$827
Pohlman & C. P. da Assembléa ns. 15 e 17	4:393$395
Loyo & Filho, Visconde de Itaparica n. 26	4:393$395
	55:000$000

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo do dia 7 de Outubro do corrente anno, entra á em praça pela segunda vez, com o abate de 10 0/0, o terreno murado sito a praça do Capim, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 27 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 20 centimetros, com um portão de frente e uma porta ao lado, por 2:700$, para pagamento do que deve á Fazenda Municipal os successores do desembargador Caetano José da Silva Santiago.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Setembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados e de ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda, faço publico que o concurso para preenchimento dos logares de terceiros officiaes da mesma Secretaria principiará no dia sete do mez proximo futuro, as 10 horas da manhã, na Secretaria deste Thesouro.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Passeio Publico 13 de Maio
EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 28 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis .... 5:000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos

Passeio Publico 13 de Maio

Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878.

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os palmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade».

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passatempos, acostumar-se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gozam de um certo renome não tem excitado em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denominase Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que forem construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora-se n'elle continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnasio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além d'isto, os caes primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hospicio, ao sul a rua D. Isabel, aproveitando a primeira ilha d'esta rua, a Leste o prolongamento da rua da Saudade, e Gymnasio Provincial e a rua da Aurora.

Estes limites deixam, ao lado do Gymnasio Provincial, uma superficie de 48,A50 destinada a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (141A.4A), ou a do «Parc de Anvers» (121A); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceaux» de Paris (91A) ou o jardim de Bordeaux (101A); e finalmente excede muito de superficie ao jardim da Estrella de Lisbôa (61A) e a de «Natura artis magistra» de Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes pressas á pilares de alvenaria construidos os lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despesas de conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um taboleiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animarão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, verificar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica que ram continuar a passear.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A 00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão ir ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouco distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos so depois sem que haja difficuldades.

Os «Aquarium» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão pouco conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que acha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento destas construcções.

O edificio principal do qual vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venesianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre .m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem o comprimento duplo. Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archors.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combez e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despesas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeitalas e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Paris.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atras do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se-ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpinteria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, do ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sape, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao paseiante gosar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Setembro de 1895.

Acções da Companhia Industrial e Commercio de Estiva do valor de 80$ ao preço de 110$000.

Na Bolsa venderam-se:

10 Acções da Companhia Industria e Commercio de Estiva.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1|2 sobre Londres a 90 dias, constando algumas transacções a 10 9|16.

Mais tarde o mercado afrouxou e os Bancos recuzavam saccar a 10 1|2.

Em letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$100	a	5$300
Sumenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$000	a	2$300
Brutos seccos, idem, idem	$	a	2$200
Retame, idem idem	1$300	a	1$590

Algodão

Cota-se a 12$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$100 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 27 de Setembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Leibnitz» para New-York, carregaram:

G. de Matos Irmão, 1 caixa com 10 kilos de pennas de garça.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Pelotas, carregaram:

N. Mata & C., 5 pipas com 2,700 litros de alcool.

J. de Macedo, 3 caixas com 270 litros de vinho de cajú.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

E. Silva, 2.000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 15000 cocos fructa, 1,300 jerimuns e 1500 abacaxis.

J. A. C. Vianna, 100 saccas com 7284 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Urano», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Drogas, 1 barrica com tamarindo, 40 latas com 600 litros de oleo de ricino e 37 caixas com vinho medicinal.

Para Pelotas, carregaram:

N. Mata & C., 50 pipas com 23,560 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

C. de Drogas, 21 caixas com vinho medicinal e 1 dita com pomada de jurubeba.

— No vapor allemão «Argentina», para Santos, carregaram:

S. T. Just, 200 caixas com 1,920 kilos de sabão.

A. Rodrigues, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Beberibe», para Bahia, carregaram:

A. M. Veras & C., 5 caixas com 60 litros de cognac.

Para Penedo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 50 caixas com 1200 litros de cerveja, 50 ditas com 500 ditos de cidra e 5 ditas com 159 ditos de doce.

F. Irmãos & C., 100 caixas com 500 kilos de velas.

E. Samico & C., 2 volumes com perfumarias e 1 dito com tinta para escrever.

O. Bastos & C., 2 caixas com perfumarias.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

Pontual & Oliveira, 20 barris com 1.760 litros de aguardente, 10 barricas com 1,059 kilos de assucar branco e 3 ditas com 360 ditos de carvão animal.

A. Fernandes & C., 10 barris com 8 0 litros de aguardente e 29 volumes com 2460 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 10 barris com 880 litros de aguardente e 67 barricas com 4.676 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 20 barricas com 1140 kilos de assucar branco, 6 pipas e 40 barris com 6559 litros de aguardente.

F. Irmãos & C., 200 caixas com 2600 kilos de sabão.

L. J. S. Guimarães, 15 barricas com 930 kilos de assucar branco e 10 barris com 920 litros de aguardente.

A. Costa, 5 barris com 450 litros de vinagre, 2 caixas com 120 ditos de massa de tomate e 100 ditos de vermouth.

G. de Matos Irmão, 20 caixas com 160 litros de genebra, 70 ditas com 360 ditos de vinho de fructas e 2 ditas com perfumarias.

Para Pará, carregou:

A. O. de Souza, 300 barricas com 22,876 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 15 caixas com 120 litros de genebra e 10 ditas com 240 ditos de cerveja.

Para Macáo, carregaram:

S. Araujo & C., 8 caixas com 184 kilos de sabão.

— Na barcaça «Dilia», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 90 caixas com 2,070 kilos de sabão e 30 ditas com 390 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregaram:

S. Araujo & C., 50 caixas com 1.150 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Provicencia», para S. Miguel, carregaram:

L. Ferreira & C., 111 caixas com 2,553 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba carregaram:

C. Fernandes & C., 12 caixas com 174 kilos de cera em velas.

A. Mendes & C., 20,000 charutos.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

J. de Macedo, 17 barris com 945 litros de vinho de fructas.

J. S. Seixas, 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

A. A. de Lemos, 6 barricas com 112 litros de cerveja.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

P. Carvalho & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram:

S. da Figueira & C., 3 caixas com 75 kilos de sabão.

— Na barcaça «Goyaz», para S. Miguel, carregaram:

P. Ferreira & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão e 2 caixas com 24 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 26	1.274:021$712	
Idem de 27	79:952$370	
		1 353:974$192
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 26	127.079$615	
Idem de 27	6 690$120	
		133:769$735
Somma total		1,487:743$927

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Setembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 26	311:302$565
Idem de 27	49:675$223
	360:977$788

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 26	49:064$838
Idem de 27	2:115$960
	51:180$818

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor nacional «Itatiaya,» de 407 toneladas, equipagem 28, commandante Thomas Midge, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Cardiff—44 dias, barca norueguense «Orion,» de 1190 toneladas, equipagem 16, commandante C. Wistrup, carga carvão; a Lopes Guimarães & Irmãos.

New-York—16 dias, vapor inglez «Creole Prince,» de 1304 toneladas, equipagem 30, commandante W. Fielle, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Santelmo,» de 918 toneladas, equipagem 39, commandante Alexandre Hay; carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «S. Salvador,» commandante João Maria Pessôa; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Brunswick, commandante G. Browne; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itaqui,» commandante Manoel Mattos, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9,563 kilos

270 kilos de peixe a 20 rs.	5$400
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
2 carga com amendoim a 300	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$50
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
30 carga com canna a 300 rs.	9$000
7 cargas com laranjas a 300 rs.	2$100
2 cargas com inhame a 300	$60
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs.	$600
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
75 lugares a 200 rs.	15$000
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 500 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
98 comp. com farinha a 400 rs.	39$400
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	323$300
Rendimento do dia 1 a 25	8.054$200
	8.377$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.

Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff
Barca franceza Assompition,
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Orion.

De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.

De Memel
Barca allemã T. C. Bery.
Barca norueguense Alert.
Barca norueguense Zampá.
Barca norueguense Victor.

De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.

De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.

New York
Barca nacional Victoria.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Aymoré», do sul. a 26.
«Graf Bismarck», da Europa, a 23.
«Las Palmas», da Europa, a 28.
«Argentina», da Europa, a 28.
«Oropesa», da Europa, a 28.
«Coleridge», de New York, a 28.
«Una», do norte. a 28.
«Assú», do sul, a 28.
«Nile», do sul, a 29.
«Olinda». do norte, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

R. de Janeiro, «Brunswick» 28, ás 3 horas.
Maranhão e esc., «S. Francisco», 28, ás 4 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 28, as 3 horas.
Valparaiso e esc., «Oropesa», 28, ás 2 horas
Southampton e esc. «Nile», 29, as 12 horas.
Sul e esc., «Olinda», 29, ás 4 horas.

Aurora, haverá um taboleiro circular que poderá ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber-se-ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de mais parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita-se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matises.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços

Nos lugares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

Limito-me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações.

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Pareceu-me dever restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de ter a indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (00,m00) corresponde ao nivel medio das marés, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de (104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquarium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atraz da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um muro de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto da verdura e algumas perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem-me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213m3,302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto, e que alem disto o volume de 213,m3302 não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a ser extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar-se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a despezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150,m003 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250×ha 150m 300=37.500,m3, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabelecerá da maneira seguinte:

Compra de seis lanchas de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$

213,302m3=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200m=	280
	750$0
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, installar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do gradil) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302m3 a $850	181:306$700
Muro 1187m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentro de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que as outras cidades importantes podem servir de modelo.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Aos Srs. contractantes de fabricas

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda deste Estado são de novo convidados os Srs. contractantes de fabricas, que gosam de isenção de impostos a comparecer nesta Secção do Contencioso dentro do praso de 8 dias á contar desta data, para declararem onde as mesmas acham-se funccionando, sob pena das ditas isenções serem suspensas até que seja satisfeita esta exigencia, que tem por fim a fiscalisação das mesmas fabricas.

Secção da Sub-Directoria do Contencioso, 23 de Setembro de 1895.

O 1.º official servindo de chefe.

Augusto Paulino da Silva.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,

Felippe Murillo Ferreira.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado durante o exercicio de 1896; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Prefeito do municipio do Recife manda fazer publico que, por força do disposto no art. 3.º da lei n. 123, de 3 de Julho de 1895, dividio o municipio em 36 secções eleitoraes, para as eleições de Prefeito, Sub-prefeito e membros do Conselho Municipal, que se tem de proceder no dia 30 do corrente mez, funccionando as respectivas commissões nas casas abaixo designadas, onde votarão os eleitores incluidos no alistamento que organisou e fez publicar, de conformidade com o art. 4.º da lei n. 99, de 10 de Junho deste anno:

RECIFE

1.ª secção
Arsenal de Marinha
Votarão os eleitores da letra A até I inclusive.

2.ª secção
Rua da Cruz n. 21
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z—inclusive.

SANTO ANTONIO

3.ª secção
Andar terreo da Prefeitura Municipal
Votarão os eleitores da letra—A—e—B—inclusive.

4ª secção
Theatro Santa Izabel
Votarão os eleitores da letra—C até—F—inclusive.

5.ª secção
Lyceo d'Artes e Officios
Votarão os eleitores da letra—G—até José de Oliveira Mello.

6.ª secção
Escola da rua do Calabouço
Votarão os eleitores a começar de José Benicio dos Santos até o fim da letra—J.

7.ª secção
Sala do Jury
Votarão os eleitores da letra—L—até—M—inclusive.

8.ª secção
Escola da rua da Palma n. 53 da professora D. Luiza Amelia de Drummond
Votarão os eleitores da letra—N—até—Z—inclusive.

S. JOSÉ

9.ª secção
Escola da rua Vidal de Negreiros n. 16
Votarão todos os eleitores da letra—A.

10 secção
Estação das Cinco Pontas
Votarão os eleitores da letra—B—até—F—inclusive.

11.ª secção
Escola da rua de Santa Rita Velha n. 92
Votarão os eleitores da letra—G—até José Felicio Netto.

12.ª secção
Estação de Caruarú Nova
Votarão os eleitores a começar do nome João José de Vasconcellos até o fim da letra—J.

13.ª secção
Escola a rua do Coronel Suassuna n. 211
Votarão os eleitores das letras—L a M até Manoel Martins Pires.

14.ª secção
Escola a rua 89 n. 107
Votarão os eleitores a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso até—Z—inclusive.

BOA-VISTA

15.ª secção
Assembléa
Votarão os eleitores da letra—A—até Aniceto Fortunato Galvão.

16.ª secção
Gymnasio
Votarão os eleitores—de Antonio Pereira de Queiroz—até Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17.ª secção
Escola Propagadora—Rua do Hospicio
Votarão os eleitores—de Francisco Felix Gonçalves até Joaquim Silviano dos Prazeres.

18.ª secção
Escola da rua do Aragão n. 22
Votarão os eleitores—do nome José Rgoerio Nunes da Silva até Joaquim Jacintho Alves de Mello.

19.ª secção
Riachuélo n. 28—Escola da professora
Votarão os eleitores—do nome José d'Avila Bittencourt até a letra—L—inclusive.

20.ª secção
Escola da Ponte Velha n. 5
Votarão os eleitores da letra M—até N—inclusive.

21.ª secção
Caminho Novo—Escola da professora D. Florimena Montenegro
Votarão os eleitores da letra—O até—Z—inclusive.

SANTO AMARO

22.ª secção
Escola á rua do Lima n. 19
Votarão os eleitores da letra A—até José Antonio Vieira da Cunha.

23.ª secção
Escola á rua da Aurora n. 109-G
Votarão os eleitores de—Jeronymo Joaquim da Silva até—Z—inclusive.

GRAÇA—1.º DISTRICTO

24.ª secção
Escola do professor Braga—Travessa da Baixa Verde n. 13
Votarão os eleitores da letra—A até—I—inclusive.

25.ª secção
Escola da rua das Creolas n. 4—C
Votarão os eleitores da letra J—até Z—inclusive.

2.º DISTRICTO

26.ª secção
Hyppodromo—Campo Grande
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

AFOGADOS—1.º DISTRICTO

27.ª secção
Escola da rua do Motocolombó n. 5—Professora D. Maria Brandão
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

2.º DISTRICTO DE AFOGADOS

28.ª secção
Magdalena, estrada dos Remedios n. 33
Votarão os eleitores da letra A—até João Holmes.

29.ª secção
Sobrado Grande, rua do Leoncio n. 1
Votarão os eleitores de João Gonçalves Torres até—Z—inclusive.

3.º DISTRICTO PERES

30.ª secção
Escola do professor Beda Casa n. 37
Votarão os eleitores da letra—A—a—Z inclusive.

31.ª secção
Poço da Panella, rua da Casa Forte n. 57 professora D. Rufina
Votarão os eleitores da letra—A—até—D inclusive.

32.ª secção
Arraial, escola da professora D. Rosalina
Votarão os eleitores da letra—E—a—I—Inclusive.

33.ª secção
Monteiro, escola de D. Izabel Cavalcante
Votarão os eleitores da letra—J

34.ª secção
Apipucos, escola do professor Joviniano José Simões
Votarão os eleitores da letra—L—a Z—inclusive.

35.ª secção
Varzea, escola publica rua de S. João n. 7
Votarão os eleitores da letra—A—até—J—inclusive.

36.ª secção
Iputinga, escola do professor Joaquim Claudio
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z inclusive.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 10 de Setembro de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto da fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que no dia 11 de Outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 2 a travessa do Pocinho de pedra e cal com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros avaliada por 400$, pertencente a Antonio José Moreira.

A casa n. 10 a rua de Pedro Ivo de pedra e cal com 2 portas de frente e 4 de oitão com 2 salões, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, sotão em salão, cosinha fora e quintal murado, avaliada por 3:000$, pertence a Lourenço Fernandes Braga.

A casa n. 33 a rua das Trincheiras de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, pela quantia de 810$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 1:000$ e é esta a terceira praça, pertence a Joaquina Rosa de Sant'Anna

O sobrado n. 12 a rua das Laranjeiras de 2 andares o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada com 2 salões de vidros e 1 quarto, no 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna; no 2º andar 3 janellas de frente sendo 1 com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliado por 5:000$, pertence a João Moreira Fragoso.

Duas camas francezas de amarello avaliadas por [illegible] cada uma e uma cama da mesma madeira já usada avaliada por 20$ existentes na casa n. 18 a rua do Conselheiro Pirette, pertencente a Manoel Joaquim Ramos.

A armação envernisada e envidraçada de amarello, um balcão da mesma madeira existente na casa n. 77 a rua do Imperador avaliada por 800$, pertence a Francisco Soares Quintas.

O sobrado n. 20 a rua Larga do Rosario de 3 andares o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente sendo 1 da escada, 1 sotão e pequeno quintal murado com 1 quarto, no 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, no 2º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, no 3º andar 3 janellas de frente, 3 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros avaliado por 20:000$, pertence a Antonio Francisco de Albuquerque e outros.

Freguezia de S. José

O sobrado n. 141 a rua do Coronel Suassuna de 2 andares tendo o pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, no 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, no 2º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros pela quantia de 5.670$ feito o abatimento legal visto como foi avaliado em 7:000$ e é esta a 3ª praça, pertence a Maria Josephina Dubourg.

Usofructo da casa n. 3 a rua Dias Cardoso de pedra e cal com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 20$ mensal, visto como foi avaliado em 25$ e é esta a 3ª praça, pertence a Bento dos Santos Ramos.

O sobrado de 2 andares n. 100 a rua de Marcilio Dias tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, com 2 salões e cosinha, no 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, no 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 10:000$, pertence a João Baptista Cabral.

A casa n. 86 a rua Imperial de pedra e cal com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 2:000$, pertence a Irineo Cavalcante de Albuquerque Junior

A casa n. 123 a rua de Felippe Camarão de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e sotão, com 3 quartos, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 3:000$, pertence a José Hyzino de Miranda.

A casa n. 8 no becco do Caldereiro de pedra e cal com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$ pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

A casa n. 102 a rua Vidal de Negreiros de pedra e cal com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 2:000$, pertence a filhos de José Francisco dos Santos Bastos.

A casa n. 2 a travessa do Caldereiro de pedra e cal, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 85 centimetros, em mão estado, pela quantia de 360$ feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 400$ e é esta a 2ª praça, pertence aos filhos de João Joaquim de A. Guedes.

A casa n. 215 a rua do Coronel Suassuna de pedra e cal com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros quintal murado, avaliada por 2:000$ pertence a Joaquim Fernandes da Silva Motta.

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 80 a rua da Ponte Velha de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada por....... 3:000$, pertence a Irmandade do S. S. de S. José.

Freguezia da Graça

A casa n. 3 na Estrada Nova de Beberibe, com porta e janella de frente, 1 sala, 4 quartos, terreno proprio, mede de frente 8 metros e de fundo 7 metros e 5 centimetros, com um grande terreno, pela quantia de 567$, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 700$ e é esta a 3ª praça, pertence a Urbano Francisco de Mello.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 em Apipucos, estrada do Açude o qual mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros pela quantia de..... 40$500 feito o abatimento legal visto como foi avaliado em 50$ e é esta a 3ª praça, pertence a Pedro Ramos Leitter.

A casa n. 3 na estrada do Feitosa, freguezia da Graça, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros em máo estado, avaliada por 150$, pertence a Justino Francisco de Assis.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Setembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Secretaria da Industria em 13 de Agosto de 1895. 1ª directoria

EDIAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o decreto desta data, serão recebidas nesta Secretaria, até o dia 30 de Setembro proximo vindouro, propostas em carta fechada para compra das fazendas de criação em São Bento, Altinho e Panellas, e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

Os respectivos titulos de posse acham-se no archivo da Escola, com o director da qual se deverão entender os interessados.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Conselho Economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. — São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico, Alem do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Setembro de 1895.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, Juiz de Direito do 5. Districto Criminal da Cidade do Recife e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 15 de Outubro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes:

Santo Antonio

Manoel Licio Marques.
Raymundo Mario Moreira.
Joaquim José da Costa Valente.
Joaquim Gonçalves d'Azevedo.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Heraclito Elias de Carvalho.
Dr. Torquato Leão.
Gustavo Krause.
Conrado da Silva Castro.

S. José

Manoel Liberato Accacio Rangel.
José Soares Seixas.
Ernesto Pereira de Farias.

Afogados

Caetano Francisco Durães.

Bôa Vista

Antonio Alberto da Silva Aguiar Junior.
José Maria Breckenfield Vieira da Silva.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Marcolino José Baptista.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
João Capistrano de Lemos Fiuza.
Leocadio Alexandrino Bello.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Antonio José Gesteira.
Manoel Sabino da Cesta Maia.

Graça

Dr. Alberto de Oliveira Coêlho.
Alfredo dos Santos Araujo.

Poço

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.

Varzea

Joaquim Ernesto da Gama.
Joaquim Jorge Dias Pereira.
Antonio Pedro da Costa.
João Alves de Carvalho.
José Cursino de Paula Ferreira.
José Costa de Albuquerque Maranhão.
João de Miranda Fragoso.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos afiançados:

Torquato Mafaldo de Souza Magalhães, João Paulino Rodrigues, Antonio dos Santos Mazombo, Eduardo Tavares Muniz, Vicente Ferreira Baptista, João Sebastião Lins Carneiro, José Francisco dos Santos, Lourenço Campello Bandeira, Manoel Juvencio Corrêa de Menezes e Lino d'A. Cerqueira.

A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral, si convida para que compareçam na Sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos si, passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 14 de Setembro de 1895

Eu Manoel Bernardino Viena Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 25 de Setembro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Pão d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Pão d'Alho, (documentos ns. 1, 2, 3, 4 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortadas pelos rios Capibaribe e Curçahy, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo o servirá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Timbaúba e Limoeiro, precisa para levar a effeito o seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113, de 25 de Junho deste anno e regulamento de 5 de Agosto ultimo; por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar-se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curçahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de quaesquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10.)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á esta, os quaes, com as propriedades do supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Exc. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 %. ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vidração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17,18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento
E R. Mc.

Pão d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Setero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Pão d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem», situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Pão d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor utencilios, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D. Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Eugenia Toscano de Mello e Dr. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Pão d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registrada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C., e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Páo d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas etc., achando-se assim livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Páo d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acçõ a Carvalho Ramos e C., nada deve ao Concelho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Páo d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1· acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tenham sido penhorados ou embargados os seus engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» situados no mesmo municipio de Pao d'Alho;

2· estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3· ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcante de Albuquerque, Ieomildo Samico de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhão, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Corrêia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novelino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Arcenio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Páo d'Alho.

MUNICIPIO DE PA'O D'ALHO

Documentos ns. 15 e 15 A

Deus attestados do vice-presidente do concelho municipal de Pao d'Alho declarando que os engenhos pertencentes a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriadas á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes á mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 22

Orçamento de um apparelho de vacus e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—situadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representadas pela firma social Carvalho Ramos & C.

DECLARAÇÕES

Municipio de Páo d'Alho

No dia 10 de Setembro, corrente, para a proxima eleição municipal o prefeito dividio este municipio, (1º e 2º districto), em cinco secções eleitoraes, assim designadas:

1ª secção, funccionará na collectoria estadoal, á rua do Marechal Deodoro n. 37, nesta cidade, onde estarão os eleitores dos antigos quarteirões, (1· a 5º) do 1º districto.

2ª secção, funccionará na escola publica municipal no povoado Chã da Onça, onde votarão os eleitores dos quarteirões (6· a 10º) do mesmo districto;

3ª secção, funccionará no no Theatro Santa Thereza, á rua do mesmo nome nesta cidade, onde estarão os eleitores dos quarteirões 11· a 16· do referido districto;

4ª secção, funccionará na escola publica municipal no povoado Cambôa, onde estarão os eleitores dos antigos quarteirões, 1· a 7º) do 2º districto;

5ª e ultima secção, funccionará na escola mixta no povoado S. Pedro, onde votarão os eleitores dos quarteirões 8· a 12º, do mesmo districto.

No dia 20 do corrente, sob a presidencia do prefeito, foram eleitas as respectivas mesas eleitoraes, dando o seguinte resultado:

1ª secção

Presidente—Capitão José Zeferino do Espirito-Santo.

Mesarios

Tenente Vicente Ferreira P. Villa Nova.
Alferes José Diréo Padilha.
Alferes João José de Sant'Anna Reis.
Alferes Benedicto Gomes da Silva.

2ª secção

Presidente—Capitão Severiano José Freire.

Mesarios

Tenente Marianno Antonio Bittencourt.
José Maria de Souza Delgado.
Alferes Belmiro de Andrade Lima.
Alferes João Francisco Barbosa da Silva.

3ª secção

Presidente—Capitão Manoel José de Sant'Anna Reis.

Mesarios

Alferes Olympio Martins de Oliveira,
José Feliciano Bezerra de Aguiar.
Tenente Manoel Ferreira Lima.
Tenente Joaquim D. Marinho.

4ª secção

Presidente—Major Pedro Marques de A. Pinheiro.

Mesarios

Capitão Aureliano E. da Silva,
Tenente Manoel Simões Santiago,
Alferes Paulo Cavalcante de Albuquerque.
Alferes Lourenço Maria do Rego Lima.

5ª secção

Presidente—Tenente coronel José Vieira de Mello Franco.

Mesarios

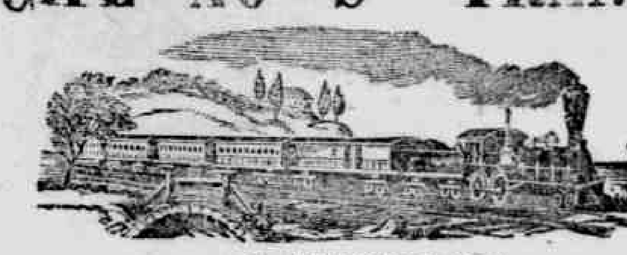
Tenente Antonio Bezerra de Mello.
Alferes Aciyanto Correia de F. Mello.
Francisco de Paula Mendes.
Sebastião Constantino de Souza Lemos.

Superintendencia do Ensino Publico do Recife, 27 de Setembro de 1895

Fica marcado, a contar desta data, o prazo de 15 dias aos professores Adolpho Silvino Baudel e Lourenço Gonçalves Aleixo, removidos por portaria do Dr. prefeito, de 23 do corrente, o primeiro para a cadeira do Campo Grande, e o segundo para a 9ª da Boa-Vista, afim de assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O superintendente do ensino,
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

E. F. P.
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO



AVISO

Do dia 1.· de Outubro até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguinte trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

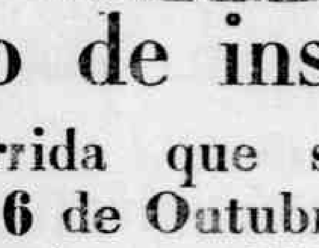
Trem extraordinario

DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados Noite	PARA O INTERIOR	Todos os dias Noite
	H. M.	H. M.		H. M.
Cabo (partida)	1.50	7.00	Cinco Pontas (partida)	8.00
Ilha	2.10	7.15	Afogados	8.10
Prazeres	2.35	7.35	Boa-Viagem	8.20
Bôa-Viagem	2.43	7.42	Prazeres	8.27
Afogados	2.55	7.52	Ilha	8.47
Cinco Pontas (chegada)	3...	8.00	Cabo (chegada)	9.00

Cabo, 27 de Setembro de 1895.

Wells Hood.
Superintendente.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida que se realisarà no domingo 6 de Outubro de 1895

1.· PAREO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Art. 5.· Gipsy e Dorothy.

2.· PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.800 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios e Handcap de animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro,

Peso—Maior 58 kilos, Bismarck 2.· e Banqueiro 54 kilos cada um, Aventureiro 50 kilos e os demais 45 kilos cada um.

3.· PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5· Maior, Bismarck 2.· Banqueiro e Aventureiro.

4.· PAREO — **Sportman** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Palhaço, Plutão, Feniano, Hirondelle, Tudo-é, Ida, Triumpho, Fumaça 2.· e Turco 2·

5.· PAREO — **Imprensa** — 2.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Sportman e mais Piramon, Furioso, Beija Flor 2.· e Quand-meme.

6.· PAREO — **Recife** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Cingo, Malaio, Vingador, Dictador, Piano, Mascote, Talispher, Conquistador e Patchouly.

7.º PAREO — **Santo Antonio** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Recife e mais Batury, Moscardo, Maestro, Talicier Cajá-furado Phariseu e Garimpeiro.

8.º PAREO — **Boa-Vista** — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Santo Antonio e mais Ybo, Galioletto, Petropolis Gallet, Pruci, Tutú, Mendigo, Seu Bem, Pombo Preto, e Timoneiro.

9.º PAREO — **Afogados** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.· os do pareo Boa-Vista e mais Malange, Lucifer, Baralho, Tupy 2º, Berlim, Dublim, Tenor 2·, Toulon, Flautim e Accionista.

10.· PAREO — **Magdalena** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerados realisados se forem inscriptos e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão admissiveis observações nas propostas e aquellas que não vier acompanhada da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar se-ha terça-feira 1 de Outubro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 26 de Setembro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

Eugene Gœbschel & C. avisam ao publico e aos seus freguezes, que hoje permanecerá fechado o seu estabelecimento.

Recife, 28 de Setembro de 1895.

Eugene Gœbschel & C.

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. Familias para o sarão mensal que se realisará no dia 28 do corrente, muito agradecido se confessará aos que attenderam ao convite.

Recife, 23 de Setembro de 1895.

O director de mez
H. da Silva Loyo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Juros de obrigações garantidas

No dia 1· de Outubro proximo pagam-se deste escriptorio os juros das obrigações garantidas, coupon n. 28.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 28 de Setembro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;

Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Iaes Barreto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto

Agentes
BROWNS C.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados a fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0|0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1· andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

João Cardoso Ayres
Secretario.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões,

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 2 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

—

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

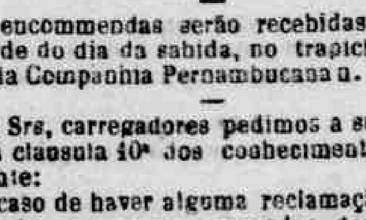
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Olinda

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até dia 30 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15·/·.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

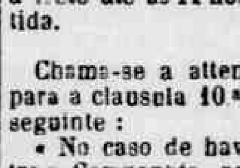
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino



Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

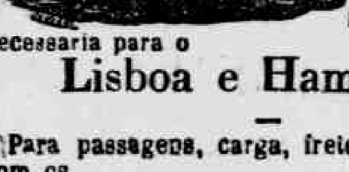
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba



E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.· andar

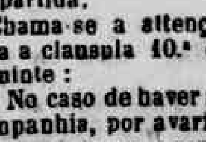
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— O leilão da estante envidraçada e livros de direito e litteratura annunciado pelo agente Pinto, continuará na quinta-feira 3 de 8 horas ás 11 no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Terça-feira, 3, leilão de fichús, camisas, fazendas e miudezas·

Agente Pestana
Leilão
De predios
Segunda-feira 30 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A SABER:

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma bôa casa terrea sita na Varzea, ao largo da Matriz n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e 1 pequeno sitio bem arborisado. 1 sobrado de 1 andar sito em Duarte Coelho, moderno, tendo no pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quarto para banho com o competente banheiro, o primeiro tem quintal murado e o segundo um bom viveiro, no andar superior 2 bôas salas, 4 quartos e 1 bonito lustre para gaz e agua encanada: estes dous predios dão muito bom rendimento e acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos pelo maior preço que achar-se. Para qualquer informação, com o mesmo agente.

Agente Pestana
Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, no valor realizado de 180.000$

Sabbado, 5 de Outubro

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de..... 180:000$, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco, as quaes serão vendidas no dia e hora acima e a quem mais dér.

Agente Pestana
Leilão

De uma importante machina a vapor, em perfeito estado, com todos os seus pertences, 1 bôa armação de amarello para qualquer negocio, grandes depositos para assucar ou bolaxa, encanamento e registro de gaz, dito para agua, moinhos de pedra para quebrar milho, ditos de ferro com polias para café ou milho e outros objectos que estarão presentes ao leilão e que serão vendidos a quem mais dér no dia

Terça-feira, 1 de Outubro

AO MEIO DIA

No armazem á rua Marcilio Dias n. 30

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados os quaes podem ser vistos e examinados, em qualquer occasião, por acharem-se as chaves do mesmo estabelecimento á mesma rua n. 28, até o dia do leilão.

Leilão

De fichús, camisas para homens, fazendas, roupas feitas, miudezas e chapéos

Quinta-feira, 3 de Outubro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De livros de direito e litteratura

Em continuação

Quinta-feira, 3 de Outubro

Uma linda estante envidraçada

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Livros de medicina, ferro de cirurgia.
Uma caixa com vidros para relogios e outros artigos.

Agente Silveira
Leilão

DE PREDIOS

Quarta-feira, 2 de Outubro

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a casa n. 212 da rua Coronel Suassuna; a tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1· andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se o predio n. 61 á rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— AMAS — Precisa-se de uma de cosinha e outra para andar com uma criança; na rua Joaquim Nabuco n. 34.

— ALUGA-SE a casa com sotea sita á rua Joaquim Nabuco n. 22, (Capunga), com excellentes commodos para familia, á tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— O architecto J. H. Girard convida a todos os seus credores, afim de tratar-se de negocios relativos a estes, para se reunirem no dia 1 de Outubro vindouro, terça-feira, ás 11 horas do dia, na rua do Imperador, hoje 15 de Novembro n. 26, 1º andar.

Farinha de Rosca
a 1$900 reis o kilo
Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Ama

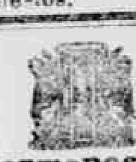
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: tratar na rua da Aurora n. 109 H.

Taverna

Vende-se uma taverna em uma boa localidade, propria para principiante por ser de pequeno capital: a tratar na rua Marquez do Herval numero 165.

Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho

José Nogueira da Silva e Agostinho Nogueira da Silva tendo recebido de Manáos noticia da morte de seu presado irmão Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho, mandam rezar uma missa no dia 1º de Outubro ás 8 horas do dia na igreja do Espirito Santo, trigesimo dia do seu passamento; e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos e amigos do fallecido e desde já antecipam os seus eternos reconhecimentos.



Luiz Hermenegildo Borges Diniz

Maria Guilhermina Borges Diniz, suas irmãs, cunhada e sobrinhos, penalisados pelo fallecimento de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Luiz Hermenegildo Borges Diniz, convidam os demais parentes e aos amigos do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28, setimo do seu fallecimento.

✝

Joaquim de Souza Monteiro

Zulmira de Souza Monteiro, Geruncio dos Santos Teixeira, sua mulher e filhos, Leonor Porto (ausente) seus filhos e genros (ausentes e presentes), Joaquim Jorge Bastos e sua mulher, profundamente penalisados pela perda irreparavel de seu nunca esquecido marido, irmão, cunhado e tio, Joaquim de Souza Monteiro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas de sua amizade que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada, e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, segunda feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

✝

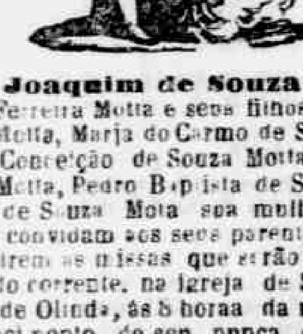
Dr. José Diniz Barreto

2º anniversario

A viuva e filhos do Dr. José Diniz Barreto, seu compadre e amigo Rufino Susano Gayo de Miranda, mandam celebrar missas por alma do mesmo Dr., segunda feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 2º anniversario do seu passamento, para cujo fim pedem o comparecimento de seus parentes e amigos e do fallecido, antecipando desde já seus reconhecimentos.

Barão de Utinga

✝ João Ramos Chaves e sua senhora convidam os parentes e amigos do finado Barão de Utinga, para assistirem a missa que mandam celebrar na capella da Escola F. Caneca, no dia 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.



José Joaquim de Souza Motta

Joanna Ferreira Motta e seus filhos, João José de Souza Motta, Maria do Carmo de Souza Motta, Maria da Conceição de Souza Motta, José J. de de Souza Motta, Pedro Baptista de Souza Mota e Domingos de Souza Mota sua mulher e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 30 do corrente, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, ás 8 horas da manhã, 30º dia do fallecimento de seu nunca esquecido e idolatrado esposo, pai, filho e irmão José Joaquim de Souza Mota, confessando a todos desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Francisco do Livramento Gomes

Trigesimo dia

Maria de Assis Gomes, Manoel Gomes, Sebastiana Gomes, Arthur Sodré da Cunha Mota, sua mulher e filhos, Isabel de Assis Gomes, Arthur Gomes do Nascimento e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu nunca esquecido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, Francisco do Livramento Gomes, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas segunda feira 30 do corrente, 30º de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que ficarão agradecidos.

✝

D. Maria Bernardina Monteiro

1. anniversario

Pelo repouso d'alma de D. Maria Bernardina Monteiro manda sua familia rezar missas na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Outubro; para assistil-as convida os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem.

✝

Francisco José da Silva

Antonio José de Carvalho Junior, Albino Silva & C. (presentes) Antonio José de Carvalho, Leocadia Maria da Silva, José Antonio de Carvalho (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu prezado irmão, socio e filho, Francisco José da Silva, e de novo as convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar no dia 2 de Outubro vindouro, na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

✝

Barão de Utinga

A Baroneza de Utinga, Henrique de Barros Lins, sua mulher e filhos, Francisco de Barros Lins, sua mulher e filho, Dr. Marcionillo de Barros Lins, sua mulher e filhos e José Marques Lins, ainda feridos de profundo pezar pelo fallecimento de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, o Barão de Utinga, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, na da Escada e na capella do engenho Giquiá, no dia 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e protestam sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Para doente

Vinho Maria

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Para doente

VINHO MARIA

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Attenção

— Vende-se sal em grande e pequena quantidade; no caes do Ramos n. 4.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que está de inteiro accordo com o communicado publicado no Diario de hontem, por Candido T. dos Reis e J. B. de Athayde, seus distinctos amigos e afilhado. Declara mais que continúa a manter com os mesmos a estreita amizade e confiança que sempre lhe mereceram.

Recife, 26 de Setembro de 1895.

Joaquim Bernardo dos Reis.

Ao commercio

Bernardino Jacintho da Silva declara que comprou ao Sr. João Chrispiniano Dias a sua taverna sita da esquina do becco do Fundão em Beberibe, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem julgar-se credor da mesma, apresente-se durante tres dias, á contar de 27 de Setembro de 1895.

Bernardino Jacintho da Silva.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequena porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Fabrica Lafayette

Scientificamos aos nossos freguezes que em vista dos grandes impostos com que fomos sobrecarregados, resolvemos desta data em diante elevar mais 500 rs. em milheiro de cigarros de nossa fabrica.

Recife, 21 de Setembro de 1895.

Moreira & C.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Piano

Na rua velha de Santa Rita n. 89 vende-se um piano com cadeira em perfeito estado, e mais alguns moveis. Na mesma casa tem uma pessoa habilitada que dá lições de piano, primeiras letras e geographia, na cidade e arrabaldes perto; á tratar de meio dia até 3 horas.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Pha ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chimicos

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenéas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANCO E. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1888

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO ESCROFULAS — LYMPHATISMO ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Droguerias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)

CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)

CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*

Em Pernambuco: Ca de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Depositos em todas as Pharmacias

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rua Drouot & Farmacias.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fita.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Piano e Moveis

Vende-se um optimo piano allemã, uma mobilia de jacaranda, um grande espelho oval e um toilet. A tratar á rua da Madre de Deus n. 10.

Convite

Vamos á Pernambucana?

QUE PERNAMBUCANA?

Oh!... Pois não sabes que o Galvão succedeu ao Camargo abrindo uma confeitaria á rua 15 de Novembro n. 12? Não!...

N'este caso vamos fazer-lhe uma visita.

Lá encontraremos empadas de camarão, bolinhos, diversos vinhos, cervejas, licores, champagne, cognac, aperital, ginger-ale, sodas, gazosas e outros artigos que se torna enfadonho mencional-os, como sejam: leite, qualhada, salame, presuntos, etc., etc.

Portanto, á Pernambucana!...

N. 12—Rua 15 de Novembro n. 12

CHAVES PERDIDAS

Pede-se á pessoa que encontrou uma argola com chaves o favor de entregar no «Diario de Pernambuco», que será gratificada.

As Exmas. senhoras

Chama-se a attenção das Exmas. senhoras para uns tecidos de phantasia, fazendas inglezas, que se está liquidando por preços baratissimos para acabar e não continuar; na loja n. 11 á rua da Imperatriz, Alfaiataria Noronha.

Cambraias arrendadas com flores, cores fixas, a 1$300 o covado.

Ditas brancas a 1$200 o covado.

Bufonés a 800 rs. o covado.

Tudo fazendas de primeira qualidade, e preço fixo.

11—Rua da Imperatriz—11

Noronha & C.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Bem-te-vi

Antonio Teixeira de Carvalho, declara que, havendo neste municipio outro cidadão com igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante, Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.

Bem-te-vi, 25 de Setembro de 1895.

Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.

Alfaiataria Noronha

Este estabelecimento continúa a fazer roupa por preços commodos e tem para vender roupinhas de meninos, de 3 a 12 annos.

11—Rua da Imperatriz—11

Musicas novas

Na loja do Paiva

Valsas—Carmen, Venetia, Joyeuse, Marianna, Estrelliana, Chuva de Ouro, Pomona, Depois do Baile, Ouro Sobre Azul, Amor de Mãi, Esperanças Perdidas, etc. etc.

Polkas—Pequenita, Rosa dos Alpes, Traque de Bomba, Bombeiros, Foliona, Bombardeio, etc. etc.

Phantasias—Pagliacci, Cavalleira Rusticana, Serenatas, Nocturnos, etc. etc.

Marchas e dobrados—D. Carlos, Albardero, Cadiz, Diana, etc. etc.

NA LOJA DE

Musicas e instrumentos de Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

PARA DOENTE

Vinho Maria

Explendida morada

Vende-se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

—

SEMENTES novas de hortaliças.

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Grande officina de serralheiro e ferreiro

Rua do Padre Muniz

Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de uzinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo, de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, crivações batidas, portões, bandeiras, varandas de differentes estilos, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem suas officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.

Telephone n. 668

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras.

Rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Vende-se para acabar

Algumas vaccas paridas e prenhes, todas mistiças e acostumadas no pasto. Quem pretender compral-as dirija-se ao sitio que fica defronte da uzina Beltrão, no Campo Grande, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde, que achará com quem tratar.

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados para tomar conta de uma das melhores casas da freguezia da Boa-Vista, não se faz questão de ordenado ou interesse: a tratar com os Srs. Lopes Albeiro & C., á travessa da Madre de Deus n. 12.

Aluga-se a 2$000 por mez

Lotes de terra com 50 palmos de frente e 300 de fundo, no alto das officinas de Limoeiro: a tratar com Pedro Allain, na Baixa Verde loja A ou na rua Duque de Caxias n. 56 ou 58. 1 2º0

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Empregado para fabrica de chapéos de sol

Enrico Turri, do Pará, precisa para sua fabrica de chapéos de sol, de um empregado habilitado a cortar seda e fazer concertos. Inutil é apresentar-se sem boas referencias: a tratar na casa do Sr. Braga & Sá, rua do Livramento numero 24.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

MUTILADO

ILEGÍVEL

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DAEPOCHA

E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: **ELIXIR MORATO**, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimentode primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez centimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na are culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

DOUS REMEDIOS HEROICOS

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

1.°

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA o evitar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

2.°

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

THEO. JUST.

Representações
Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado

DE

F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas. Este poderoso medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospecto.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de caninana
FLORA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Athelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico, muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE

Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.

Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes opportanamente publicaremos.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia: a tratar na estrada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Bom negocio

Vende se uma importante machina para a fabricação de chocolate, podendo fabricar 10 a 15 arrobas de chocolate diariamente, somente com o auxilio de dous operarios. Regulador da marinha, rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraizo.

Criado ou copeiro

Precisa-se de um; na rua de Paysandú numero 19.

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44 ou Paysandú 19.

FOLHETIM 43

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO VIII

CONSELHOS DE UM AMIGO

(Continuação)

E Cardinet voltou-se com violencia, enterrou a cabeça no travesseiro e poz-se a resonar.

— Cardinet, meu amigo, temos por cá novidades, preciso dos teus conselhos; talvez não parta, mas aconselha-me; minha mulher foi-se embora...

— O que? exclamou Cardinet sentando-se na cama, em sobresalto. Tua mulher foi-se embora?

— Foi!

— Quando? porque?

— Esta noite! Porque? Ignoro.

— Mas não desconfias?

— Creio que é uma pontinha de ciume...

— De ciume? e tu entras todos os dias a estas horas? Fizestel-a bonita!

— Cardinet, não mudei de vida; adoro minha mulher. Esta noite não voltei porque fui apanhado pelo temporal n'um barco de pesca. Julguei-me perdido. . Dous pescadores da nossa costa não voltaram.

— Que me contas?... disse Cardinet assustado.

— A verdade, meu amigo: tinham-me fechado no porão; dous homens morreram afogados. Voltei com esta tristeza, esta magoa, e acho o quarto vasio: mulher e filhos tinham-se ido embora...

— Ella escreveu te? perguntou Cardinet, que se tinha levantado e estava a vestir-se á pressa.

— Nada!

— Ah! mas tudo isso é grave! tens razão, precisamos de conversar; que me dizias tu a respeito de ciumes?

— Sim, vou contar-te tudo isso...

— Mas, ciume porque?

— Minha mulher achou em uma das minhas algibeiras...

— Bom, uma carta! exclamou Cardinet... são todos a mesma cousa .. Pateta, porque não a queimaste?... Que idéa essa de fazer conserva de erros de orthographia?

— Não foi isso! foi o bilhete de visita que a Linotte tinha deixado no meu escriptorio, com uma linha escripta a lapis...

— Mas que asneira!... isso era facil de provar...

— Era! se ella cá estivesse.

— Porém, continuou Cardinet, tua mulher é uma mulher intelligente, parece-me impossivel que ella se tenha zangado tanto por uma cousa tão simples.

— Eu não descubro outro motivo...

— De resto, nós vamos analysar o caso com cuidado... Conta-me o que se passou, com todos os pormenores.

— Vem, não fiquemos aqui... conversaremos, passeiando á beira-mar.

— E' boa idéa... vamos lá.

Os dous amigos, de braço dado, dirigiram-se para a praia.

Depois de caminharem uns dez minutos, durante os quaes Berard inquieto, pensava no que ia dizer a um amigo... e Cardinet tossia, espirrava, abanava a cabeça para se desembaraçar das ultimas nuvens que lhe obstruiam o cerebro... chegaram á beira-mar junto dos penedos.

Quando a maré está vasia, pode-se ir a pé enxuto até á ilha que está defronte, uma ilhota que só tem uma bateria e um posto fiscal... e para onde os pastores levam as ovelhas afim de pastarem nos prados salgados.

Eram cinco horas da manhã; a maré enchia... e o espectaculo era maravilhoso! Cardinet espertou immediatamente; com os olhos muito abertos, ficou mudo de admiração diante deste romper do dia no mar... Berard não via, pensava.

Ao sahir da hospedaria, ainda era quasi noite; o vento fresco, frio mesmo, impregnado dos aromas maritimos, batia-lhes na testa; o nevoeiro da manhã fazia-os tremer, molhava-lhes os cabellos e fazia brilhar as barbas dos dous parizienses...

Enterraram-se até ao meio da perna nos sargaços que a ultima maré arrastara para a praia.

Por esta meia claridade viam-se, nos penedos ou na agua até ao meio da perna, phantasmas escuros que subiam e desciam com anzóes, redes pequenas e cestos... eram os pescadores de mexilhão, caranguejos e camarões.

A nevoa das primeiras noites do outomno escondia o horisonte... O silencio era profundo, apenas perturbado pelo gemido das ondas que vinham bater cheias de espuma nos penedos ou nos seixos.

De vez em quando viam-se os barcos de pesca deslisar rapidamente, impellidos pela brisa da manhã, irem perder-se no nevoeiro acinzentado.

Quando Berard e Cardinet chegaram ao pé das Rochas rompia a manhã; uma linha azulada illuminava o horizonte; pouco a pouco, os rochedos, os bancos de areia, as ilhotas surgiam do oceano; ao longe, os navios desenhavam os seus compridos perfis na sombra amarellada pelos primeiros raios do sol... Pouco a pouco o mar apparecia com os seus carneirinhos de espuma, com as suas vagas de um verde transparente; depois o azul vivo do céo emmoldurando-se no infinito.....

E a dia.

O sol da manhã illuminou o mar com as côres phosphorescentes.

Cardinet, assombrado, abrindo ainda a bocca, exclamou:

— Oh! ah! ah! oh!... como isto é bello... meus filhos, que lindo!

Voltou-se para o seu companheiro, dizendo:

— No meio deste espectaculo deslumbrante estás lugubre . o que, tu és da casa... da terra, emfim... e vestes estupidamente esse casaco, usas um chapéo, sapatos como toda a gente... é uma vergonha... estás horroroso assim... se por cá me demoras, se dous dias..... se me deixasses, amanhã já teria umas bragas, um barrete de lã, uma camisola... andaria descalço como aquelles homens acolá... meu Deus, como tu me causas dó neste todo grandioso... és pequeno... és feio... tu que passas por um bonito rapaz... precisas de ter o teu escriptorio por horizonte...

— Quando acabarás... disse, rindo, Berard.

— Acabei agora...

— Sabes que tenho de te fallar em cousas sérias.

— Oh! meu velho, é verdade, acordaste-me á hora dos padeiros..... Agora vou ouvir-te.

— Eis o caso. Hontem minha mulher mostrou-me o bilhete que Joanna tinha deixado para mim...

— Espera, disse Cardinet; em tudo isto conservo toda a placidez, estou socegado, gozo das minhas faculdades; posso, portanto, pensar, comparar, combinar tudo o que vais dizer..... Dá attenção ás minhas perguntas, e responde-lhe cathegoricamente.

— Estou prompto.

Cardinet meditou durante alguns minutos; depois continuou:

— Em que disposições estava tua mulher quando te apresentou o bilhete de Joanna?

— Nessa occasião pareceu-me socegada... Agora que torno a pensar nisso, que esse facto se me apresenta de novo á memoria... parece-me que estava agitada...

— Não estava sombria, triste?

— Não, estava inquieta.

— Não te fez nenhuma observação, quando lhe confessaste que conhecias Joanna?

— Nada. Pelo contrario, pareceu-me alegre, feliz.

— Então ella não sabe nada?

Cardinet olhou bem de frente para elle e disse-lhe:

— Por ahi, não olhaste muito de perto para alguma dessas cachopas da ilha de Bas... Ellas são como as artesianas, têm uns modos que compromettem tanto a ellas como aos outros.

— Mas meu caro... por quem me tomas?

— Ah! essa é boa!... por quem te tomo? por um rapaz... cheio de mocidade.

— Sou novo, respondeu Berard com tristeza... mas aqui, vês—e apontou para o coração—que ruina, ah! meu amigo, se soubesses... o remorso que tenho cá dentro .. se soubesses quantas noites de insomnia tenho tido... mas abençôo a sorte que me deu a fortuna de ter dous quartos de cama... no meu quarto fecho-me, quando receio sonhar alto... de manhã, quando acordo alagado em suor, com o pesadelo da noite... interrogo a criada para saber se ella ouvio alguma cousa... ah! meu pobre Cardinet, como estou velho...

— Estás doido... agora nada tens a receiar... está tudo acabado perante o passado...

Caminharam silenciosos.

Cardinet disse:

— Voltemos a tua mulher...

— Pois sim!

— Foi-se embora sem te deixar uma carta dizendo o motivo da sua partida?

— Sem deixar uma carta, sem dizer uma palavra.

— Em todo o caso, disse Cardinet depois de reflectir, tinhas razão, é preciso partir immediatamente.

— E' a tua opinião?

— É, sim..... estou muito intrigado com esta partida. . e admiro-me sobretudo de não se achar um motivo plausivel.

— O unico é este...

— Ah! existe algum?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO